



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E  
TECNOLOGIA DE MINAS - IFMG  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ  
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO  
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SÃO JOÃO EVANGELISTA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2009**

**MARÇO/2010**

# RELATÓRIO DE GESTÃO

## INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - IFMG

### SUMÁRIO

1. Identificação .....	4 e 5
2. Informações sobre a gestão orçamentária da unidade	
2.1. Responsabilidades institucionais	
2.1.1. Competência .....	6
2.1.2. Objetivos Estratégicos .....	6
2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais	
2.2.1. Análise do mapa /plano estratégico e plano de ação .....	6 a 13
2.3. Programas sob a responsabilidade da unidade.	
2.3.1 Relação dos programas e suas principais ações, indicação das áreas da unidade responsáveis pela condução dos programas e das ações e considerações sobre o atingimento das metas físicas e financeiras .....	13 a 25
2.4. Desempenho Operacional	
2.4.1. Evolução das receitas e despesas .....	25 a 45
2.4.2. Indicadores e análise de desempenho .....	45 a 63
3. Informações sobre recursos humanos .....	64 a 67
4. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos – <b>NÃO SE APLICA</b> .....	67
5. Inscrição de Restos a Pagar no exercício e os saldos de Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....	68 e 69
6. Transferências mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição. 69 e 70	
7. Entidades fechadas de Previdência Complementar Patrocinadas - <b>NÃO SE APLICA</b> ..70	
8. Fluxo Financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos – <b>NÃO SE APLICA</b> .....	70
9. Renúncia Tributária – <b>NÃO SE APLICA</b> .....	70
10. Resultados da avaliação dos impactos sócio-econômico das operações de fundos - <b>NÃO SE APLICA</b> .....	70

11.A. Recomendações do órgão ou Unidade de Controle Interno (CGU/MG), contendo número do relatório, descrição da recomendação, setor responsável pela implementação e providências adotadas, ou justificativas para o caso de não cumprimento.....	70 a 76
11. Providências adotadas para dar cumprimento às determinações e recomendações do TCU expedida no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento ....	76 a 78
12. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício – efetivo encaminhamento ao órgão de controle interno, nos termos do art. 7º da IN/TCU Nº 55/2007 .....	78 e 79
13. Declaração da área responsável atestando que as informações referentes a contratos, bem como sobre convênios, contratos de repasse e termos de parceria firmados estão disponíveis e atualizados, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no sistema de Gestão de Convênios, Contratos de Repasse e Termos de Parceria – SICONV, conforme estabelece o art. 19 da Lei Nº 11.768, de 14 de agosto de 2008.....	79 e 80
14. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão .....	81
15. Declaração do contador .....	82 e 83

# 1. IDENTIFICAÇÃO

## Identificação das UJ no Relatório de Gestão Consolidado

Poder e Órgão de vinculação			
Poder: Executivo			
Órgão de Vinculação: Ministério da Educação		Código SIORG: 26000	
Identificação da Unidade Jurisdicionada consolidadora			
Denominação completa: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais			
Denominação abreviada: IFMG			
Código SIORG: 100914	Código LOA: 26409	Código SIAFI: 26409	
Situação: Ativa			
Natureza Jurídica: Autarquia			
Principal Atividade: Educação profissional de tecnológico		Código CNAE: 8542-2	
Telefones/Fax de contato:	(031) 2513-5103	(031) 2513-5188	(031) 2188-5174
Endereço eletrônico: gabinte@ifmg.edu.br			
Página da Internet: <a href="http://www.ifmg.edu.br">http://www.ifmg.edu.br</a>			
Endereço Postal: Avenida Professor Mário Werneck, 2590, Buritis, Belo Horizonte/MG CEP: 30.575-180			
Identificação das Unidades Jurisdicionadas consolidadas			
Nome	Situação	Código SIORG	
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí	Ativa	001194	
Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto	Ativa	000446	
Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista	Ativa	001191	
Normas relacionadas às Unidades Jurisdicionadas			
Normas de criação e alteração das Unidades Jurisdicionadas			
CEFET-Bambuí – Lei 8.731/1993, Decreto Presidencial de 17/12/2002 e Portaria 1010 de 29/10/2007 do Ministério da Educação;			
CEFET-Ouro Preto - criação da Escola Técnica Federal de Ouro Preto: Decreto-Lei 4.127, de 25/02/1942; transformação em Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto pelo Decreto de 13/11/2002, publicado no D.O.U. em 14/11/2002;			
EASJE – Criação da Escola de Iniciação Agrícola de São João Evangelista-MG – Lei Nº 1.249, de 1950; alteração da denominação para Ginásio Agrícola de São João Evangelista-MG – Dec. Nº 53.558 – DOU de 14/02/1964; alteração da denominação para “Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista-MG” – Dec. Nº 83.935 – DOU de 04/09/1979.			
IFMG - Lei 11.892, de 29/12/2008, publicada no DOU de 30/12/2008 - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.			
... Art. 5º Ficam criados os seguintes Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia:			
... XIII - Instituto Federal de Minas Gerais, mediante integração dos Centros Federais de Educação Tecnológica de Ouro Preto e de Bambuí, e da Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista.			

<b>Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura das Unidades Jurisdicionadas</b>	
Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, aprovado pela Resolução N° 7, do Conselho Superior do IFMG, publicado no DOU em 02/09/2009.	
<b>Manuais e publicações relacionadas às atividades das Unidades Jurisdicionadas</b>	
-	
<b>Unidades Gestoras e Gestões Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Unidades Gestoras Relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
153195	CEFET-BambuÍ
153016	CEFET-Ouro Preto
153207	EASJE
<b>Gestões relacionadas às Unidades Jurisdicionadas</b>	
<b>Código SIAFI</b>	<b>Nome</b>
26305	CEFET-BambuÍ
26211	CEFET-Ouro Preto
26329	EASJE
<b>Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões</b>	
<b>Código SIAFI da Unidade Gestora</b>	<b>Código SIAFI da Gestão</b>
153195	26305
153016	26211
153207	26329

## **2. INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIDADE**

### **2.1 RESPONSABILIDADES INSTITUCIONAIS**

#### **2.1.1. Competência**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – IFMG, foi criado pela lei 11.892 de 29/12/2008, a partir da fusão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto (CEFET Ouro Preto), Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí (CEFET Bambuí), Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista-MG (EAFSJE-MG), Unidade Descentralizada de Ensino de Congonhas (UNED Congonhas), Unidade Descentralizada de Formiga (UNED Formiga). Também fazem parte do IFMG o Campus Governador Valadares e os Campus avançados de Betim, Ouro Branco e Ribeirão das Neves.

O IFMG tem como principal finalidade ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional.

#### **2.1.2. Objetivos Estratégicos**

Para cumprir com suas finalidades e objetivos o IFMG atua na oferta da educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados; ministra cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores; realiza pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade; desenvolve atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica; e ministra cursos em nível de educação superior conforme determinação da lei 11.892.

### **2.2. Estratégia de atuação frente às responsabilidades institucionais**

#### **2.2.1. Análise do mapa/plano estratégico e plano de ação**

##### **Ensino**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais é constituído por uma estrutura multi campi onde são oferecidos desde cursos de formação básica, passando pelos cursos técnicos, graduação e pós graduação. Esta verticalização do ensino busca atender as demandas regionais, tendo como um dos seus preceitos a otimização da infra-estrutura física, dos quadros de pessoal e dos recursos de gestão.

O IFMG oferta às regiões de Minas Gerais onde se localizam seus *campi* o ensino da Educação Profissional e Tecnológica com uma abordagem inovadora, indo ao encontro da política educacional nacional vigente. Assim, as primeiras ações da nova institucionalidade levaram em consideração os preceitos do desenvolvimento

socioeconômico local e regional bem como os preceitos da verticalização do ensino na proposta curricular dos cursos.

Assim, o ensino da Educação Profissional e Tecnológica abrange os vários níveis escolares que compõem a educação nacional. Essa natureza singular se expressa também nas propostas de trabalhos dos docentes que viabilizam itinerários de formação, que permitem um diálogo ou integração entre os vários níveis de escolaridade oferecidos no IFMG, criando oportunidades para os alunos elevarem sua escolaridade cursando desde a formação inicial até o doutorado.

Essa abordagem pedagógica inovadora da oferta de ensino do IFMG também se concretiza na identificação e escolha das bases e eixos tecnológicos que os cursos seguirão, os quais estão de acordo às demandas e com as potencialidades de desenvolvimento da região de abrangência dos campi. Oportuniza-se, desse modo, que o ensino profissional e tecnológico oferecido seja o propulsor do desenvolvimento e inclusão social.

No processo seletivo/vestibular realizado em 2009 para ingresso no ano de 2010 o IFMG ofereceu 1399 vagas nos seguintes cursos técnicos, distribuídos pelos seus campi da seguinte forma.

#### Campus Bambuí

1. Técnico em Agricultura e em Zootecnia (Concomitante)
2. Técnico em Agricultura e em Zootecnia (Subsequente)
3. Técnico em Gerência de Saúde (Concomitante)
4. Técnico em Informática (Integrado)
5. Técnico em Eventos (Concomitante)
6. Técnico em Mecânica (Integrado)

#### Campus Congonhas

7. Técnico em Mecânica (Integrado)
8. Técnico em Edificações (Integrado)
9. Técnico em Mineração (Integrado)
10. Técnico em Mecânica (Subsequente)
11. Técnico em Edificações (Subsequente)

#### Campus Formiga

12. Técnico em Informática (Subsequente)

#### Campus Governador Valadares

13. Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente)

#### Campus Ouro Preto

14. Técnico em Automação Industrial (Integrado)
15. Técnico em Edificações (Integrado)
16. Técnico em Metalurgia (Integrado)
17. Técnico em Mineração (Integrado)
18. Técnico em Edificações (Subsequente)
19. Técnico em Meio Ambiente (Subsequente)
20. Técnico em Metalurgia (Subsequente)
21. Técnico em Mineração (Subsequente)
22. Técnico em Segurança do Trabalho (Subsequente)

#### Campus São João Evangelista

23. Técnico em Agropecuária (Integrado/Concomitância Externa)
24. Técnico em Nutrição e Dietética (Integrado)
25. Técnico em Manutenção e Suporte em Informática (Integrado)

## 26. Técnico em Meio Ambiente (Subsequente)

Para ingresso no ensino superior em 2010, foram ofertadas 752 vagas distribuídas entre cursos de Licenciatura, Tecnologia e Bacharelado.

### Campus Bambuí

1. Bacharelado em Administração (Noturno)
2. Bacharelado em Zootecnia (Diurno)
3. Tecnologia em Alimentos (Diurno)
4. Licenciatura em Física (Noturno)
5. Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Matutino)
6. Engenharia de Produção (Diurno)

### Campus Congonhas

7. Engenharia de Produção (Noturno)
8. Licenciatura em Física (Noturno)

### Campus Formiga

9. Licenciatura em Matemática (Noturno)
10. Tecnologia em Gestão Financeira (Noturno)
11. Engenharia Elétrica (Integral)

### Campus Governador Valadares

12. Engenharia de Produção (Noturno)
13. Tecnologia em Gestão Ambiental (Noturno)

### Campus Ouro Preto

14. Tecnologia em Conservação e Restauro (Noturno)
15. Licenciatura em Física (Noturno)
16. Licenciatura em Geografia (Noturno)

### Campus São João Evangelista

17. Tecnologia em Silvicultura (Diurno)
18. Licenciatura em Matemática (Noturno)
19. Bacharelado em Sistema de Informação (Diurno)

No processo seletivo para preenchimento de vagas para o ano de 2010, o IFMG ofereceu 119 vagas para cursos técnicos na modalidade educação de jovens e adultos (EJA), de acordo com a seguinte distribuição.

### Campus Bambuí

1. Técnico em Açúcar e Alcool (Integrado – noturno)

### Campus Congonhas

2. Manutenção e Suporte em Informática

### Campus Ouro Preto

3. Joalheria
4. Manutenção e Suporte em Informática

## 2.1.2. Pesquisa e Pós Graduação

Em seu primeiro ano de vida o IFMG já conseguiu importantes avanços em direção ao fomento da pesquisa científica e inovação tecnológica. A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-



Graduação e Inovação Tecnológica conseguiu firmar parcerias com a CAPES, FAPEMIG e FUNARB-UFV (Fundação Arthur Bernardes).

A parceria visa a concessão de bolsas à pesquisa através da criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior, que disponibiliza bolsas para alunos do Ensino Integrado que trabalham sob a orientação de professores em projetos de pesquisa variados.

A pós-graduação tem-se constituído num mecanismo propulsor da institucionalização e consolidação da pesquisa científica nas universidades, o mesmo com os Institutos Federais, e para os Institutos avancem na pesquisa se torna necessário o desenvolvimento da Pós-Graduação no mesmo. Ela cumpre, portanto, uma importante missão social no sentido de formar recursos humanos de alto nível, contribuindo para a solução de problemas econômicos, sociais e tecnológicos do País.

Um dos problemas brasileiros a ser resolvido pela pós-graduação relaciona-se à capacitação de docentes para o ensino de terceiro grau. O Instituto Federal Minas Gerais terá que oferecer 25% de suas vagas para o terceiro grau, porém hoje no quadro de docentes em torno de 12% são doutores. Sendo que pelo artigo 45 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação determina que pelo menos um terço dos docentes das universidades deve ser constituído por mestres e doutores, sendo assim o IFMG deveria ter no seu quadro em torno de 100 doutores. Para chegar a este patamar precisamos qualificar os nossos docentes.

Por isto a Pro-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PRPPG), representada pela coordenação de Pós-graduação concentrou forças no primeiro ano do IFMG (2009) em contatar instituições para oferecimento de mestrado e doutorado, viabilizar convênios com estas instituições e elaborar projetos para o edital Capes/ Setec 2009 de mestrado e doutorado interinstitucional.

Com isto o IFMG foi contemplado com 01 Mestrado em Administração, 02 doutorados um em computação e outro em Fitotecnia.

Procurou-se também viabilizar a política de Pós-graduação trabalhando arduamente na confecção do manual de gestão do IFMG, no qual contém os fluxos de atividades e ações.

A consolidação da pesquisa científica que se faz através da Pós-Graduação, por sua vez, incrementa a expansão da base científica nacional, tornando a economia do País mais competitiva, no atual cenário de globalização, no qual a geração e domínio do conhecimento científico e tecnológico constituem fator determinante na distribuição do Poder entre as nações. Por isto, hoje, a Coordenação de Pós Graduação procura incentivar nos *campi* a criação de cursos de Pós graduação lato sensu e stricto sensu. A PRPPG tem atuado a fim de se cresça dentro do IFMG a qualificação dos servidores e a criação de programas de Pós Graduação. Foi incentivada a criação de cursos de lato sensu e stricto sensu, hoje somente o campus Bambuí possui 4 cursos de pós-graduação lato sensu, a política é que se expanda para outros campi, e que o Campus Bambuí comece a desenvolver um projeto de mestrado. Desta forma iniciou a confecção do regulamento da Pós-graduação lato sensu e stricto sensu.

## **Atividades realizadas da Pós Graduação**

\_ Descrição do manual de gestão

- \_ Comunicação com Universidades e Instituições para parcerias para realização de Mestrado interinstitucional e Doutorado Interinstitucional com: USP, UNICAMP, UNESP, UFRJ, UFMG, UFJF,UFV, UFLA, FUMEC, UFF, UFPE, UFU, URRJ, UFRGS e UFSC.
- \_ Realização de convênios com: FUMEC,UFV, FJP e FUNARBE
- \_ Confecção de projeto para 01 Minter e 05 Dinter (Ciências do solo, Ecologia, Engenharia de Produção, Ciência da computação e Fitotecnia). Sendo enviados 01 projeto Minter e 02 projetos Dinter para o Edital 04 CAPES/SETEC 2009.
- \_ Elaboração do projeto para I Seminário Nacional de Inovação Tecnológica dos Institutos Federais (ISENITIF)
- \_ Coordenação I SENITIF
- \_ Participação na comissão do plano de trabalho docência

### **2.1.3. Extensão / Apoio Ao Educando**

As atividades de extensão reúnem ações de distintas naturezas como àquelas voltadas à formação cultural e esportiva dos alunos, programas especiais e extracurriculares de formação, ações de inclusão e permanência dos alunos mais carentes na Escola, ações voltadas para a prestação de serviços à comunidade, programas especiais voltados para a promoção da dignidade humana. Assim destacamos a seguir os principais programas e ações em desenvolvidos pelos campi do IFMG em 2009.

1. Programa Oficinas Culturais;
2. Programa de Práticas Corporais (PPC);
3. Programa Sócio-Cultural Timbalê;
4. Projeto ATENIS – Aprendendo Tênis;
5. Oficinas do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNEE;
6. Projeto de Promoção a Saúde;
7. Curso de Extensão de Línguas Estrangeiras – CELE;
8. Curso de Extensão em Educação Ambiental;
9. Curso de Extensão em Novas Regras Ortográficas: Teoria e Prática;
10. Fortalecimento do Ensino Técnico na Área de Mineração;
11. Festival de Inverno;
12. Semana de Ciência e Tecnologia;
13. 32ª Semana do Aleijadinho;
14. Projeto: Cultura Afro-Brasileira e Africana;
15. II Encontro Temático de História;
16. JIFE's – Jogos dos Institutos Federais da região sudeste;
17. JIFET's – Jogos entre Instituições Federais de Educação Tecnológica da Região Sudeste;
18. JEMG – Jogos Estudantis de Minas Gerais;
19. EEI – Encontros Esportivos do IFMG;
20. I Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus Formiga;

21. Curso de Empreendedorismo e Plano de Negócio no Campus Formiga;
22. Curso de Extensão: Prática em Redes de Computadores;
23. Projeto Inclusão Digital “Navegando pelo conhecimento”- 2ª turma com pacientes do;
24. Centro de Atenção Psicossocial (CAPS);
25. Apresentação dos dados obtidos com a realização dos cadastros socioeconômicos pelo;
26. Serviço Social aos vereadores do município;
27. Aprovação da Lei municipal nº 2853 de 19 de maio de 2009 que oferece transporte;
28. Gratuito a lei atende alunos dos cursos integrados, cujas famílias sejam beneficiadas pelo;
29. Programa bolsa família e bolsa cidadania, bem como até dez por cento do total geral de alunos;
30. Com renda per capita familiar seja inferior a meio salário mínimo
31. Projeto Educação para Toda Vida;
32. Projeto IFMG – Campus Congonhas de Portas Abertas;
33. Projeto “Correspondência Extraescolar”;
34. Projeto Sorriso Campus Congonhas;
35. Concurso logomarca NAPNE;
36. Seminário de Meio Ambiente;
37. Semana do Estudante;
38. Sarau Literário;
39. Semana Nacional de Ciência, Tecnologia e Cultura;
40. Exposição maquetes: estudo da escala e da planificação;
41. Natal IFMG – Campus Congonhas: Esse Ano Eu Quero Ser Papai Noel;
42. Visitas Técnicas;
43. Operações Projeto Rondon;
44. Curso de formação de Auxiliar do Lar (doméstica) com parceria entre Prefeitura Municipal e IFMG;
45. Campanha do agasalho com participação de servidores, alunos e entidades religiosas e civis do Município de São João Evangelista;
46. Visitas às empresas parceiras (servidores);
47. Visitas técnicas (alunos e docentes);
48. Visitas programadas de alunos dos estabelecimentos de ensino da região ao IFMG – Campus São João Evangelista;
49. Apresentação da fanfarra;
50. Apresentação dos Grupos de Dança e Teatro;
51. Implantação do Programa “Balde Cheio”, com parceria entre Prefeitura Municipal e IFMG;
52. Realização do PEAS – Programa de Educação Afetivo-Sexual;
53. Realização da “Semana da Família Rural” com diversos cursos sendo ministrados através da parceria entre IFMG, IEF, EMATER, SENAR e FUNOPI;
54. Realização de Cursos SENAR / FUNOPI / IFMG
55. Realização do Seminário Ambiental;
56. Realização do III Simpósio de Alimentação;
57. Realização do Workshop de Informática;

58. Realização do Workshop para elaboração do Plano Político Pedagógico do Campus São João Evangelista;
59. Participação do JEMG;
60. Realização do 1º Encontro Esportivo do IFMG – Pré-JIFES entre os Campi Bambuí, Ouro Preto e São João Evangelista;
61. Realização de Análise de solos para empresas e Produtores rurais; Aluguel e empréstimo de máquinas e implementos agrícolas;
62. Curso Doma Racial de Eqüinos;
63. Curso Noções Básicas de Legislação Ambiental;
64. Curso sobre Reprodução Animal;
65. Curso de Ordenha Mecânica;
66. 2ª Mesa Redonda – GEBOV;
67. Academia de Sucessores e Desenvolvimento Gerencial;
68. Palestra: Ambiência em Suinocultura, Avicultura e Bovinocultura;
69. Apresentação das Operações do Projeto Rondon 2009;
70. Palestra: Educação Ambiental;
71. Encontro FECOMÉRCIO MINAS: Contabilidade e estratégia Empresarial;
72. I Encontro de Tecnologia em Cachaça;
73. I Encontro Técnico de Conservação do Solo;
74. Arraia do IFMG;
75. I Encontro da Língua e Cultura Surda;
76. Palestra: Orientações em INFLUENZA A (H1N1);
77. 17º Encontro de Ex-Alunos;
78. Curso de Atualização em Meliponicultura;
79. Palestra: Dia do Administrador e Turismólogo;
80. VII Feira Integrada de Produção Acadêmica – FIPA;
81. Dia de Campo “Boas Práticas na Cultura do Milho”;
82. Lançamento do livro - Projeto Rondon: uma experiência de Brasil;
83. Dia do Técnico Agrícola;
84. III Dia do Leite;
85. I Ciclo de Palestras e Vivências Integradas com o Meio Ambiente - IFMG X Animais Silvestres;
86. II Dia do Suíno;
87. 2º Dia de Campo da Zootecnia;
88. Treinamento Projeto Formandos Syngenta;
89. I Semana de Ciências Exatas;
90. I Encontro de Conservação dos Solos;
91. II Semana de Ciências Agrárias;
92. Curso de Inseminação Artificial em Bovinos;
93. I Semana de Ciências Gerenciais;
94. Encontro de Cooperativas de Crédito;
95. II Semana de Ciência e Tecnologia;
96. Seminário de Ciências do Solo e Agricultura Mineira;
97. Núcleo de Apoio ao Portador de Necessidades Educacionais Especiais (NAPNEE);
98. Ponto de Cultura Timbalê;
99. Programa Bolsa-Trabalho, Monitoria e Bolsa Alimentação;
100. Programa Restaurante Escolar;

101. Centro de Atendimento ao Aluno e ao Docente (CAAD) e Gráfica Escolar;
102. Competições esportivas locais, regionais e interestaduais;
103. Oficinas Culturais;
104. Projeto Cine-Vídeo;
105. Alojamento Escolar.

Finalmente, como este “Relatório de Gestão do IFMG” é uma compilação dos relatórios das antigas autarquias, esclarecemos que as responsabilidades pelas informações apresentadas, ou a ausência delas, são dos diretores das três antigas autarquias: Professor Flávio Vasconcelos Godinho – CEFET-BambuÍ, Professor Arthur Versiani Machado – CEFET-Ouro Preto e Professor Kleber Gonçalves Glória – EAF São João Evangelista.

## 2.3. PROGRAMAS SOB A RESPONSABILIDADE DA UNIDADE

### 2.3.1. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes
Objetivos Específicos	-
Gerente do programa	-
Gerente executivo	-
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Luciana Gomes Germano Andrino (26305) Cláudia Maria Teixeira Alves (26211) Leandro Antônio da Conceição (26329)
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Pensionistas e servidores inativos beneficiados
Público-alvo (beneficiários)	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

#### 2.3.1.1 Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às

	disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Previdência Social
Coordenador nacional da ação	-
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Gestão de Pessoas
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição

Os recursos disponibilizados foram suficientes para o atendimento integral da ação. A meta física da Escola Agrotécnica Federal de São Evangelista foi informada indevidamente, se referindo a uma instituição, e não a apenas uma pessoa beneficiada, conforme demonstrado no quadro abaixo:

2009	META	FÍSICO			LIQUIDADADO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
<b>CEFET-BAMBUÍ</b>	PESSOA BENEFICIADA	88	87	99	4.273.992,79
<b>CEFET-OP</b>	PESSOA BENEFICIADA	160	144	90	6.296.344,33
<b>EAFSJE</b>	PESSOA BENEFICIADA	1	1	100	2.333.909,71
<b>TOTAL</b>	-	249	232	93	12.904.246,83

### 2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo geral	Prover os órgãos da União dos meios

	administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	-
Gerente executivo	-
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Luciana Gomes Germano Andrino (26305) Cláudia Maria Teixeira Alves (26211) Leandro Antônio da Conceição (26329)
Indicadores ou parâmetros utilizados pra avaliação do programa	Criança de 0 a 6 anos atendida Pessoa beneficiada Servidor beneficiado
Público-alvo (beneficiários)	Governo

### 2.3.2.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados e seus dependentes e pensionistas, condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Gestão de Pessoas e Departamento de Apoio ao Ensino
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição

Os recursos disponibilizados foram suficientes para o atendimento integral da ação. A meta física do CEFET-Ouro Preto foi informada indevidamente: previu-se uma grande adesão de servidores com seus dependentes ao programa de assistência médica e odontológica - instituído pelo CEFET-Ouro Preto, o que não ocorreu. O quadro abaixo demonstra a execução desta ação:

2009	META	FÍSICO			LIQUIDADO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
<b>CEFET-BAMBUÍ</b>	PESSOA BENEFICIADA	871	463	53	896.524,00
<b>CEFET-OP</b>	PESSOA BENEFICIADA	1353	357	26	562.061,00
<b>EAFSJE</b>	PESSOA BENEFICIADA	492	160	33	164.619,61
<b>TOTAL</b>	-	2716	980	36	1.623.204,61

### 2.3.2.2. Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Gestão de Pessoas
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição

Os recursos disponibilizados foram suficientes para o atendimento integral da ação, conforme demonstrado no quadro a seguir:



2009	META	FÍSICO			FINANCEIRO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
CEFET-BAMBUÍ	CRIANÇA ATENDIDA	44	51	116	53.449,99
CEFET-OP	CRIANÇA ATENDIDA	46	55	120	58.489,02
EAFSJE	CRIANÇA ATENDIDA	32	24	75	30.896,35
<b>TOTAL</b>	-	122	130	107	142.835,36

### 2.3.2.3. Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	-

Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Gestão de Pessoas
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição

Os recursos disponibilizados foram suficientes para o atendimento integral da ação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

2009	META	FÍSICO			LIQUIDADO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
<b>CEFET-BAMBUÍ</b>	SERVIDOR BENEFICIADO	2	35	1750	6.087,46
<b>CEFET-OP</b>	SERVIDOR BENEFICIADO	273	267	98	1.070.510,56
<b>EAFSJE</b>	SERVIDOR BENEFICIADO	15	7	47	31.500,00
<b>TOTAL</b>	-	290	309	107	1.108.098,02

#### 2.3.2.4. Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação

Coordenador nacional da ação	-
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Gestão de Pessoas
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição

Os recursos disponibilizados foram suficientes para o atendimento integral da ação, conforme demonstrado no quadro abaixo:

2009	META	FÍSICO			LIQUIDADO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
<b>CEFET-BAMBUÍ</b>	SERVIDOR BENEFICIADO	211	292	138	454.898,38
<b>CEFET-OP</b>	SERVIDOR BENEFICIADO	392	436	111	728.451,00
<b>EAFSJE</b>	SERVIDOR BENEFICIADO	125	100	80	230.297,68
<b>TOTAL</b>	-	728	828	114	1.413.647,06

### 2.3.3. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade
Objetivos Específicos	
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	-
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	-
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional

**2.3.3.1 Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais**

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Departamento de Gestão de Pessoas
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição

Esta ação representa os recolhimentos realizados, mês a mês, para o Plano de Seguridade Social do Servidor - PSSS, referente à parte do empregador. O valor recolhido mensal, em favor da Secretaria do Tesouro Nacional, é o dobro do que é descontado do servidor público. Em 2009 o total recolhido foi de R\$ 8.290.327,74 (oito milhões, duzentos e noventa mil, trezentos e vinte e sete reais e trinta e quatro centavos). Não há meta física especificada para esta ação.

2009	LIQUIDADO
<b>CEFET-BAMBUÍ</b>	2.560.443,19
<b>CEFET-OP</b>	4.402.839,96
<b>EAFSJE</b>	1.327.044,19
<b>TOTAL</b>	8.290.327,34

### 2.3.3.2. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução	Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração, Departamento de Gestão de Pessoas e Departamento Orçamentário, Financeiro e Contábil
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição. Formação e qualificação de profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com a sociedade e seus setores

	produtivos, especialmente os de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.
--	---

Esta ação representa, conforme já demonstrado, a atividade fim da escola, onde estão alocados o maior volume de créditos orçamentários e também de recursos humanos envolvidos, para garantir a manutenção da instituição, para que possa acolher sempre um maior número de alunos, e também oferecer-lhes as condições necessárias para que possam ter o melhor desempenho possível, suprimindo inclusive carências na área de ensino, provenientes das escolas de 1º grau de origem e preparando-os para o mercado de trabalho ou para o avanço nos estudos, no próprio IFMG, ou em outras instituições de nível superior. Esta ação contempla também créditos de capital, para aquisição de equipamentos e material permanente, em sua maioria para substituição de equipamentos que se encontram obsoletos ou irrecuperáveis, e também para realização de obras e reformas necessárias ao funcionamento da instituição.

Todos os recursos humanos existentes na Instituição estão envolvidos no desenvolvimento desta ação, cuja meta representa a própria razão de ser do IFMG – aluno matriculado.

Os créditos orçamentários disponibilizados para esta ação representam 66,1% do orçamento total da instituição, em função da alocação nesta dotação dos créditos para pagamentos de despesas de pessoal ativos, manutenção da escola e aquisição de equipamentos e material permanente e obras. O quadro abaixo demonstra a execução por unidade:

2009	META	FÍSICO			LIQUIDADO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
<b>CEFET-BAMBUÍ</b>	ALUNO MATRICULADO	2417	2705	112	19.001.156,45
<b>CEFET-OP</b>	ALUNO MATRICULADO	3651	3024	83	27.849.241,81
<b>EAFSJE</b>	ALUNO MATRICULADO	745	700	94	10.402.118,35
<b>TOTAL</b>	-	6813	6429	94	57.252.516,61

### 2.3.3.3 Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de

	assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Diretoria de Relações Empresarias e Gerência de Apoio ao Ensino
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição. Formação e qualificação de profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com a sociedade e seus setores produtivos, especialmente os de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada.

O IFMG presta assistência a seus alunos com a concessão de bolsas de trabalho/monitoria, bolsa alimentação, auxílio financeiro para alunos em visitas técnicas, restaurante escolar, bolsa alojamento, e alojamento em tempo integral.

O objetivo destes auxílios é proporcionar ao aluno carente condições de se manter na escola, adquirindo seu material escolar básico, realizando suas refeições, evitando deslocamentos que geram perda de tempo, comprometendo a assiduidade e gastos desnecessários com transportes, colocando-os próximos ou em condições de igualdade com os alunos mais favorecidos. O ganho final é um aproveitamento maior deste aluno e a diminuição da evasão escolar.

O CEFET-Bambuí também presta assistência a seus alunos, mas não consignou em seu orçamento esta dotação específica. A meta prevista da Escola Agrotécnica de São João Evangelista refere-se à instituição (uma) e não a alunos assistidos.

2009	META	FÍSICO			LIQUIDADO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
CEFET-OP	ALUNO ASSISTIDO	2500	1750	70	809.500,00
EAFSJE	ALUNO ASSISTIDO	1	1	100	240.124,24
<b>TOTAL</b>	-	2501	1751	70	1.049.624,24

### 2.3.4. Programa 1067 – Gestão da Política de Educação

Tipo de programa	Apoio às Políticas Públicas e Áreas Especiais
Objetivo geral	Coordenar o planejamento e a formulação de políticas setoriais e a avaliação e controle dos programas na área da educação
Objetivos Específicos	-
Gerente do programa	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha
Gerente executivo	-
Responsável pelo programa no âmbito da UJ	Maria Aparecida Ponciano Freitas (26211) Leandro Antônio da Conceição (26329)
Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa	
Público-alvo (beneficiários)	Governo

#### 2.3.1.1 Ação 4572 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação

Tipo	Ação orçamentária
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade Responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação



Coordenador nacional da ação	-
Unidades Executoras	153195 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí 153016 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto 153207 – Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista
Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação	Departamento de Gestão de Pessoas
Competências institucionais requeridas para a execução da ação	Implementação e desenvolvimento da política educacional e administrativa da Instituição

A meta foi considerada atingida. O CEFET –Bambuí também possui ações voltadas para a capacitação de seus servidores mas não foram inclusas nesta dotação.

2009	META	FÍSICO			LIQUIDADO
		PREVISTO	REALIZADO	%	
CEFET-OP	SERVIDOR CAPACITADO	160	732	458	299.943,78
EAFSJE	SERVIDOR CAPACITADO	100	7	7	57.666,43
<b>TOTAL</b>		260	739	284	357.610,21

## 2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

### I. EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
Centro Federal de Educação tecnológica de Bambuí	<b>26305</b>	<b>153195</b>
Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto	<b>26211</b>	<b>153016</b>
Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista	<b>26329</b>	<b>153207</b>

Demonstramos a seguir dados relativos à execução orçamentária e financeira das três antigas autarquias que compõem o atual IFMG. Não foi possível para as três autarquias separar as informações relacionadas ao que foi originário da UJ e o que foi recebido por movimentação de créditos, referentes ao quadro “Despesas por Modalidade de Contratação”, porque as mesmas não estão separadas no sistema SIAFI. Já os quadros referentes às “despesas correntes e de capital por grupo e elemento de despesas” apenas o CEFET-Ouro Preto conseguiu separar as informações, na forma solicitada pela CGU/MG e pelo TCU.

## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

### Programação das Despesas Correntes - CEFET-BAMBUÍ ( em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	12.697.406	12.772.522	-	-	4.862.199	6.106.508	
	PLOA	12.697.406	12.772.522	-	-	4.862.199	6.106.508	
	LOA	12.697.406	12.772.522	-	-	4.862.199	5.375.190	
CRÉDITOS	Suplementares		2.232.698	7.996.613	-	-	66.062	1.534.959
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>14.930.104</b>	<b>20.769.135</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.910.149</b>	

### Programação das Despesas de Capital - CEFET-BAMBUÍ (em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	400.000	1.096.970	-	-	-	-
	PLOA	400.000	1.096.970	-	-	-	-
	LOA	400.000	1.096.970	-	-	-	1.496.970
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
			-	-	-	-	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>400.000</b>	<b>1.096.970</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.496.970</b>

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência - CEFET-BAMBUÍ (em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	17.559.605	18.879.030	400.000	1.096.970	-	-	
	PLOA	17.559.605	18.879.030	400.000	1.096.970	-	-	
	LOA	17.559.605	18.147.712	400.000	2.593.940	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	2.298.760	9.531.572	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	-	-	
Total		19.858.365	27.679.284	400.000	2.593.940	-	-	

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - CEFET-BAMBUÍ

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
		150016	261011236310626358			136.145,43
		150016	261011236310626380			728.967,48
	Recebidos	150016	411012412810086867			675,27
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5- Inversões Financeiras	6 – Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos					
	Recebidos					
Externa	Concedidos					
	Recebidos	150016	261011236310621H10	3.394.276,11		
		150016	261011236310626358	6.199,06		
	Recebidos	150016	261011236310626380	80.536,00		

**Despesas por Modalidade de Contratação - CEFET-BAMBUÍ**  
**Créditos Originários da UJ e Recebidos por Movimentação**

Modalidade de Contratação	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
Licitação	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada
Convite	269.140,59	546.342,76	269.140,59	546.342,76
Tomada de Preços	712.288,03	1.523.997,96	712.288,03	1.523.997,96
Concorrência	-	1.952.268,35	-	1.952.268,35
Pregão	3.656.286,84	4.577.350,51	3.656.286,84	4.577.350,51
Concurso				
Consulta				
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	902.594,44	833.969,49	902.594,44	833.969,49
Inexigibilidade	667.293,24	1.348.242,63	667.293,24	1.348.242,63
Regime de Execução Especial				
Suprimento de Fundos	21.912,32	10.700,44	21.912,32	10.700,44
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	15.525.575,73	20.598.520,64	15.525.575,73	20.598.520,64
Diárias	73.596,44	146.037,61	73.596,44	146.037,61
<b>Outros</b>	53.130,68	55.921,22	53.130,68	55.921,22

**Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa-BAMBUÍ**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	<b>14.841.864</b>	<b>19.893.505</b>	<b>14.841.864</b>	<b>19.893.505</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
Vencimentos e Vantagens P.Civil	8.367.992	12.498.527	8.367.992	12.498.527				
Aposentadorias e Reformas	2.408.609	2.912.194	2.408.609	2.912.194				
Obrigações Patronais	1.813.731	2.617.529	1.813.731	2.617.529				

Demais elementos do grupo	2.251.533	1.865.255	2.251.533	1.865.255				
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	<b>5.626.188</b>	<b>7.121.911</b>	<b>5.626.188</b>	<b>7.121.911</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
Outros Serv. Terceiros PJ	2.908.633	4.398.347	2.908.633	4.398.347				
Material de Consumo	1.722.637	1.568.159	1.722.637	1.568.159				
Auxílio Alimentação	369.600	454.898	369.600	454.898				
Demais elementos do grupo	625.318	700.507	625.318	700.507				

#### Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - CEFET-BAMBUÍ

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	<b>1.413.766</b>	<b>4.577.935</b>	<b>1.413.766</b>	<b>4.577.935</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
Obras e Instalações	749.577	3.429.215	749.577	3.429.215				
Equipamentos e Mat. Permanente	664.189	1.148.720	664.189	1.148.720				
Demais elementos do grupo	-	-	-	-				
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>	<b>Σ</b>

#### Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo - CEFET-BAMBUÍ

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
3.446.971,00	4.505.207,00	4.273.993,00	4.273.993,00		4.273.993,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa Beneficiada	S/data	0	0	0	0
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação percentual entre a despesa líquida com inativos e pensionistas e a receita corrente líquida da União, onde despesa = despesa com aposentadorias e pensões deduzido o valor total da contribuição para o plano de seguridade social.						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
852.930,00	1.430.571,00	1.410.960,00	1.410.960,00	0	1.404.460,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Não se aplica					
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Este Programa não possui indicador(es).						
Análise do Resultado Alcançado:						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
14.944.781,00	22.840.476,00	21.561.600,00	21.561.600,00	575.594,00	20.986.006,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Nº índice de matrículas iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico (índice numérico)	26/3/2006	100	224,64	144	0
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico no ano e o número de matrículas efetuadas no ano base, multiplicado por 100.						
Análise do Resultado Alcançado:						

**Evolução de Gastos Gerais – CEFET-BAMBUÍ**

DESCRIÇÃO			
	2007	2008	2009
1.PASSAGENS	11.630,48	34.365,63	27.179,19
2.DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS COM VIAGENS	40.926,20	73.596,44	146.037,61
3.SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1.Publicidade	3.090,00	1.972,00	18.162,50
3.2.Vigilância, Limpeza e Conservação	587.500,74	243.486,60	396.992,90
3.3.Tecnologia da informação	53.189,51	46.260,51	95.185,90
3.4.Outras Terceirizações	251.431,19	1.132.239,29	1.326.163,07
4.CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	-	-	
5.SUPRIMENTO DE FUNDOS	15.252,68	21.912,32	10.700,44
TOTAIS	963.020,80	1.553.832,79	2.020.421,61

**Execução Física/Financeira das ações realizadas pela UJ - CEFET-BAMBUÍ**

Função	Sub função	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	EXECUÇÃO FÍSICA			EXECUÇÃO FINANCEIRA		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
09	272	0089	0181	OE	1	Pessoa Beneficiada	88	87	274	4.505.207	4.273.993	11.802.695
12	122	1062	09HB	OE	1	Não tem				2.696.350	2.560.443	10.460.672
12	301	0750	2004	A	1	Pessoa Beneficiada	871	926	1.584	906.696	896.524	1.368.844
12	306	0750	2012	A	1	Servidor Beneficiado	211	269	759	456.510	454.898	1.311.768
12	331	0750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	2	8	297	13.444	6.087	653.731
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	2.417	2.705	7.482	20.144.126	19.001.156	57.926.455
12	365	0750	2010	A	3	Criança Atendida	44	51	130	53.450	53.450	138.929

Obs: OE - Operações especiais - A - Atividade; Metas previstas física e financeira para 2010 do IFMG e não só do campus Bambuí.

## CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO

### Programação das Despesas Correntes - CEFET-OURO PRETO ( em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	24.611.228	24.103.308	-	-	6.053.079	7.717.048	
	PLOA	24.611.228	24.103.308	-	-	6.053.079	7.717.048	
	LOA	24.611.228	24.103.308	-	-	6.053.079	7.717.048	
CRÉDITOS	Suplementares	3.027.401	11.179.768	-	-	669.320	615.849	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		<b>27.638.629</b>	<b>35.283.076</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.722.399</b>	<b>8.332.897</b>	

### Programação das Despesas de Capital - CEFET-OURO PRETO (em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	636.831	785.171	-	-	-	-	
	PLOA	636.831	781.171	-	-	-	-	
	LOA	636.831	785.171	-	-	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	110.846	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	100.000	-	-	-	-	
Outras Operações	-	-	-	-	-	-		
<b>Total</b>		<b>747.677</b>	<b>685.171</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	



Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência - CEFET-OURO PRETO (em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		7 - Despesas Correntes		8 - Despesas de Capital		9 - Reserva de Contingência	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	30.664.307	31.820.356	636.831	785.171	-	-
	PLOA	30.664.307	31.820.356	636.831	781.171	-	-
	LOA	30.664.307	31.820.356	636.831	785.171	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		3.696.721	11.795.617	110.846	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados		-	-	-	100.000	-
Outras Operações		-	-	-	-	-	-
Total		34.361.028	43.615.973	685.171	685.171	-	-

Movimentação Orçamentária por Grupo de Despesa - CEFET-OURO PRETO

Despesas Correntes						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	1 - Pessoal e Encargos Sociais	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	12.363.1062.6380	-	-	126.707,88
	Recebidos	150016	12.363.1062.6358	-	-	1.110,00
	Recebidos	150016	12.363.1062.8650	-	-	1.490.657,53
	Recebidos	153173	12.363.1062.6380	-	-	9.239,20
	Recebidos	154003	12.363.1062.8252	-	-	183.315,11
Despesas de Capital						
Natureza da Movimentação de Crédito		UG concedente ou recebedora	Classificação da ação	4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Interna	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	-	-	-	-	-
Externa	Concedidos	-	-	-	-	-
	Recebidos	150016	12.363.1062.6380	2.192.805,14	-	-
	Recebidos	150016	12.363.1062.1H10	1.848.222,00	-	-
	Recebidos	150016	12.363.1062.8650	-	-	-

				4.668.020,61		
	<b>Recebidos</b>	<b>153173</b>	12.363.1062.6380	3.861,60		
	<b>Recebidos</b>	<b>154003</b>	12.363.1062.8252	71.465,24		

**Despesas por Modalidade de Contratação - CEFET-OURO PRETO**  
**Créditos Originários da UJ e Recebidos por Movimentação**

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>	7.601.021,78	6.653.098,40	7.601.021,78	6.653.098,40
Convite	202.334,49	-	202.334,49	-
Tomada de Preços	2.387.309,14	823.713,00	2.387.309,14	823.713,00
Concorrência	-	1.200.000,00	-	1.200.000,00
Pregão	5.011.378,15	4.629.385,40	5.011.378,15	4.629.385,40
Concurso	-	-	-	-
Consulta		-		-
<b>Contratações Diretas</b>	1.320.312,31	4.938.526,41	1.320.312,31	4.938.526,41
Dispensa	1.277.887,31	4.782.525,99	1.277.887,31	4.782.525,99
Inexigibilidade	42.425,00	156.000,42	42.425,00	156.000,42
<b>Regime de Execução Especial</b>	16650,52	11.727,03	16650,52	11.727,03
Suprimento de Fundos	16.650,52	11.727,03	16.650,52	11.727,03
<b>Pagamento de Pessoal</b>	26.959.431,85	37.265.958,80	26.959.431,85	32.694.165,03
Pagamento em Folha	26.856.472,80	36.953.651,76	26.856.472,80	32.381.857,99
Diárias	102.959,05	312.307,04	102.959,05	312.307,04
<b>Outros (não se aplica)</b>	2.927.604,50	6.027.237,67	2.927.604,50	6.027.237,67

**Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa-CEFET-OURO PRETO-CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>1 – Despesas de Pessoal</b>	26.856.473	34.112.353	26.856.473	34.112.353	-	-	26.856.473	34.112.353
3.1.9.0.11	16.677.955	21.680.134	16.677.955	21.680.134	-	-	16.677.955	21.680.134
3.1.9.0.01	3.858.839	5.085.400	3.858.839	5.085.400	-	-	3.858.839	5.085.400
3.1.9.1.13	3.656.472	4.571.794	3.656.472	4.571.794	-	-	3.656.472	4.571.794
Demais elementos do grupo	2.663.207	2.775.025	2.663.207	2.775.025	-	-	2.663.207	2.775.025
<b>2 – Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	6.722.399	8.163.968	6.722.399	7.741.211	0	422.757	6.722.399	7.741.211
3.3.9.0.37	1.749.852	1.585.414	1.749.852	1.531.707	-	53.707	1.749.852	1.531.707
3.3.9.0.39	1.296.368	1.446.782	1.296.368	1.278.916	-	167.866	1.296.368	1.278.916
3.3.9.0.49	672.884	1.070.511	672.884	1.070.511	-	0	672.884	1.070.511
3.3.9.0.30	900.951	1.068.746	900.951	944.414	-	124.332	900.951	944.414
Demais elementos do grupo	2.102.344	2.992.515	2.102.344	2.915.663	-	76.852	2.102.344	2.915.663

**Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - CEFET-OURO PRETO - CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	707.064	601.306	707.064	401.995	0	199.312	707.064	401.995
4.4.9.0.51	282.786	270.882	282.786	218.547	-	52.335	282.786	218.547
4.4.9.0.52	393.079	256.568	393.079	183.448	-	73.120	393.079	183.448
4.4.9.0.39	31.199	73.856	31.199	0	-	73.856	31.199	0
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

**Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - CEFET-OURO PRETO - CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO**

<b>3- Outras Despesas Correntes</b>	338.411	1.811.030	-	1.399.715	-	411.215	-	1.399.715
3.3.9.0.37		539.040	-	502.751	-	36.289	-	502.751
3.3.9.0.93		364.033	-	364.033	-		-	364.033
3.3.9.0.39	150.000	573.630	-	273.357	-	300.174	-	273.357
Demais Elementos do Grupo	188.411	334.327	-	259.574	-	74.752	-	259.574

**Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa - CEFET-OURO PRETO - CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ POR MOVIMENTAÇÃO**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
<b>4 - Investimentos</b>	4.200.674	8.784.375	-	6.632.693	-	2.151.681	-	6.632.693
4.5.9.0.61	-	5.600.000	-	5.600.000	-	-	-	5.600.000
4.4.9.0.51	2.493.205	1.727.000	-	601.613	-	1.125.387	-	601.613
4.4.9.0.52	1.707.470	1.457.375	-	431.080	-	1.026.294	-	431.080
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

**Demonstrativo da Execução Orçamentária por Programa de Governo - CEFET-OURO PRETO**

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0089		Denominação: Previdência de Inativos e Pensionistas da União				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
4.600.567,00	6.808.867,00	6.296.344,33	6.296.344,43	-	6.296.344,43	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Pessoa beneficiada	31/12/2009	140	144	160	144 - 90%

<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>
Índice atingido dividido pelo índice previsto
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>
Meta atingida

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 0750		Denominação: Apoio Administrativo (incluindo ações de informática, ação que não possui meta física especificada no SIMEC).				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
2.835.034,00	3.350.883,00	3.219.511,38	3.121.311,90	98.199,48	3.121.311,90	
3						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor beneficiado - Auxílio Alimentação	31/12/2009	417	433	392	436 -111%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Índice atingido dividido pelo índice previsto						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta atingida						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
2	Servidor beneficiado - Auxílio Transporte	31/12/2009	244	256	273	267 - 98%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Índice atingido dividido pelo índice previsto						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta atingida						
Ordem	Indicador	Referência			Índice	Índice atingido

	(Unidade medida)	Data	Índice inicial	Índice final	previsto no exercício	no exercício
3	Criança atendida - Auxílio creche	31/12/2009	48	51	46	55 -120%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Índice atingido dividido pelo índice previsto						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta atingida						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
4	Pessoa beneficiada -Assistência médica e odontológica a servidores e seus dependentes	31/12/2009	235	357	1353	357 - 26%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Índice atingido dividido pelo índice previsto						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Meta foi superestimada - previu-se uma grande adesão de servidores com seus dependentes ao programa de assistência médica e odontológica - instituído pelo CEFET-Ouro Preto, o que não ocorreu.						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1062		Denominação: Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
20.587.330,00	28.291.342,00	27.849.487,41	27.417.695,57	431.791,84	27.417.695,57	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	ALUNO MATRÍCULADO	31/12/2009	2726	2873	3651	3024 - 83%
<b>Fórmula de Cálculo do Índice:</b>						
Índice atingido dividido pelo índice previsto						
<b>Análise do Resultado Alcançado:</b>						
Estável						

Identificação do Programa de Governo						
Código no PPA: 1067		Denominação: Gestão da Política de Educação				
Dotação		Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Restos a Pagar não processados	Valores Pagos	
Inicial	Final					
300.000,00	300.000,00	299.943,78	281.185,00	18.758,78	281.185,00	
Informações sobre os resultados alcançados						
Ordem	Indicador (Unidade medida)	Referência			Índice previsto no exercício	Índice atingido no exercício
		Data	Índice inicial	Índice final		
1	Servidor Capacitado	31/12/2009	49	61	160	732 - 458%
Fórmula de Cálculo do Índice:						
Índice atingido dividido pelo índice previsto						
Análise do Resultado Alcançado:						
Esta meta é cumulativa. Um servidor capacitado em meses diferentes é contado em quantos meses ele se capacitou. O índice atingido, na verdade, foi de 197 - 123%. O índice lançado no SIMEC não representa a realidade.						

#### Evolução de Gastos Gerais – CEFET-OURO PRETO

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	106.282,60	102.959,05	312.307,04
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	104.330,39	82.028,08	174.988,09
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	56.040,44	160.360,57	208.846,21
3.2. Vigilância, limpeza e Conservação	653.283,63	853.721,61	945.409,60
3.3. Tecnologia da Informação	52.504,25	62.716,37	800.000,00
3.4. Outras Terceirizações	410.043,87	1.090.461,34	1.179.044,85
3.5. Suprimento de Fundos	44.111,86	10.542,37	-
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	-	6.108,15	11.727,03
<b>TOTAIS</b>	<b>1.426.597,04</b>	<b>2.368.897,54</b>	<b>3.632.322,82</b>

**Execução Física das ações realizadas pela UJ - CEFET-OURO PRETO**

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
12	122	1062	09HB	OE	1	-	-	-	-	4.402.840	4.402.840	10.460.672
09	272	0089	0181	OE	1	Pessoa beneficiada	160	144	274	6.296.344	6.296.344	11.802.695
12	363	1062	2992	A	1	Aluno matriculado	3651	3024	7482	23.733.657	23.413.168	57.926.455
12	306	0750	2012	A	1	Servidor beneficiado	392	436	759	728.451	728.451	1.311.768
12	331	0750	2011	A	1	Servidor beneficiado	273	267	297	1.075.100	1.070.511	653.731
12	365	0750	2010	A	1	Criança atendida	46	55	130	65.298	58.489	138.929
12	301	0750	2004	A	1	Pessoa beneficiada	1353	357	1584	682.034	562.061	1.368.844
12	128	1067	4572	A	2	Servidor Capacitado	160	732	670	300.000	299.944	804.000
12	363	1062	2994	A	2	Aluno assistido	2500	1750	2944	809.500	809.500	3.101.946
12	126	0750	2003	A	2	-	-	-	-	800.000	800.000	-

Obs: OE - Operações especiais - A - Atividade; Metas previstas física e financeira para 2010 do IFMG e não só do campus Ouro Preto.



## ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL SÃO JOÃO EVANGELISTA

### Programação das Despesas Correntes - EASJE ( em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	7.667.266	7.931.490	-	-	2.637.631	3.770.866
	PLOA	7.667.266	7.931.490	-	-	2.637.631	3.770.866
	LOA	7.667.266	7.931.490	-	-	2.637.631	3.770.866
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	
Outras Operações		-	-	-	-	614.219,06	297.618,71
<b>Total</b>		<b>7.667.266</b>	<b>7.931.490</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.251.850,06</b>	<b>4.068.484,71</b>

### Programação das Despesas de Capital - EAFSJE (em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Outras Despesas de Capital	
		Exercícios					
		2008	2009	2008	2009	2008	2009
LOA	Dotação proposta pela UO	634.438	890.000	-	-	-	-
	PLOA	634.438	890.000	-	-	-	-
	LOA	634.438	890.000	-	-	-	-
CRÉDITOS	Suplementares		-	-	-	-	-
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-
Créditos Cancelados		-	-	-	-	-	
Outras Operações		1.985.337	1.551.843	-	-	-	-
<b>Total</b>		<b>2.619.775</b>	<b>2.441.843</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Resumo da Programação das Despesas e Reserva de Contingência - EAFSJE (em R\$ 1,00)

Origem dos Créditos Orçamentários		Despesas Correntes		Despesas de Capital		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios						
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	
LOA	Dotação proposta pela UO	10.304.897	11.702.356	634.438	890.000	-	-	
	PLOA	10.304.897	11.702.356	634.438	890.000	-	-	
	LOA	10.304.897	11.702.356	634.438	890.000	-	-	
CRÉDITOS	Suplementares	-	-	-	-	-	-	
	Especiais	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Extraordinários	Abertos	-	-	-	-	-	-
		Reabertos	-	-	-	-	-	-
	Créditos Cancelados	-	-	-	-	-	-	
Outras Operações		614.219,06	297.618,71	1.985.337	1.551.843	-	-	
<b>Total</b>		<b>10.919.116</b>	<b>11.999.975</b>	<b>2.619.775</b>	<b>2.441.843</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	

Despesas por Modalidade de Contratação - EAFSJE

Créditos Originários da UJ e Recebidos por Movimentação

Modalidade de Contratação	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada	
	Exercícios			
	2008	2009	2008	2009
<b>Licitação</b>				
Convite	124.680,54	90.002,37	124.680,54	90.002,37
Tomada de Preços	2.170.742,86	792.480,06	2.170.742,86	792.480,06
Concorrência	-	-	-	-
Pregão	2.728.681,80	4.152.906,34	2.728.681,80	4.152.906,34
Concurso	-	-	-	-
Consulta	-	-	-	-
<b>Contratações Diretas</b>				
Dispensa	697.412,88	683.178,93	697.412,88	683.178,93
Inexigibilidade	30.399,43	68.615,44	30.399,43	68.615,44
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	12.831,29	10.274,18	12.831,29	10.274,18
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	8.914.446,37	10.950.788,02	8.914.446,37	10.950.788,02
Diárias	52.896,00	144.496,31	52.896,00	144.496,31

Observação: despesas referentes ao orçamento anual e descentralizações da SETEC.

**Despesas Correntes por Grupo e Elemento de Despesa - EAFSJ**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
1 – Despesas de Pessoal	8.573.300	10.462.458	8.573.300	10.462.458	8.573.300	10.462.458	8.573.300	10.462.458
319001	1.261.856	1.624.637	1.261.886	1.624.637	1.261.886	1.624.637	1.261.886	1.624.637
319011	5.306.592	6.481.610	5.306.592	6.481.610	5.306.592	6.481.610	5.306.592	6.481.610
319113	1.110.419	1.351.813	1.110.419	1.351.813	1.110.419	1.351.813	1.110.419	1.351.813
Demais elementos do grupo	894.433	1.004.398	894.403	1.004.398	894.403	1.004.398	894.403	1.004.398
Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
2 – Juros e Encargos da Dívida	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ	Σ
NÃO SE APLICA								

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
3- Outras Despesas Correntes	3.642.158	4.006.733	3.642.158	4.006.733	-	-	3.642.158	4.006.733
339030	1.380.675	1.559.001	1.380.675	1.559.001	-	-	1.380.675	1.559.001
339039	787.018	924.917	787.018	924.917	-	-	787.018	924.917
339037	935.301	823.598	935.301	823.598	-	-	935.301	823.598
Demais elementos do grupo	539.164	699.217	539.164	699.217	-	-	539.164	699.217

**Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa – EAFSJE**

Grupos de Despesa	Despesa Empenhada		Despesa Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	Exercícios							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
4 - Investimentos	2.549.626	2.407.868	2.549.626	2.407.868	-	-	2.549.626	2.407.868
449052	812.883	1.921.553	812.883	1.921.553	-	-	812.883	1.921.553
449051	1.736.743	486.315	1.736.743	486.315	-	-	1.736.743	486.315
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>6 - Amortização da Dívida</b>	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs.:\* - R\$ 2.402.040,63 Valor, referente aos Restos a Pagar ( Investimento e Custeio).

\*\* - R\$ 3.022.972,20 Valor, referente aos Restos a Pagar ( Investimento e Custeio).

\*\*\* Despesas referentes ao orçamento anual e descentralizações da SETEC.

**EVOLUÇÃO DE GASTOS GERAIS - EAFSJE**

DESCRIÇÃO	ANO		
	2007	2008	2009
1. PASSAGENS	17.696	23.976	22.722
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	47.488	76.892	144.496
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS	1.648,674	1.765.199	1.899.760
3.1. Publicidade	0,00	0,00	0,00
3.2. Vigilância, limpeza	746.261	935.300	823.595
3.3. Tecnologia da Informação	137.177	335.348	414.978
3.4. Outras Terceirizações	750.804	481.720	648.357
3.5. Suprimento de Fundos	14.432	12.831	12.860
4. CARTÃO CORPORATIVO	6.160	8.590	10.274
<b>TOTAIS (1+2+3+4)</b>	<b>1.720.018</b>	<b>1.874.657</b>	<b>2.077.282</b>

Esta evolução dos gastos refletiu na melhoria da qualidade do ensino ofertado no campus, o aumento no quadro de pessoal, o aumento no número de alunos, aumento da infra-estrutura física justificaram o aumento das despesas nas modalidades citadas acima.

## Execução Física das ações realizadas pela UJ SÃO JOÃO EVANGELISTA

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação	Prioridade	Unidade de Medida	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010	Meta prevista	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2010
9	272	89	0181	A	3	Pessoa Beneficiada	1	1	274	2.513.707	2.333.907	11.802.695
12	126	750	2003	A	3	-	-	-	-	-	-	-
12	301	750	2004	A	3	Pessoa Beneficiada	492	195	1584	247.782	164.620	1.368.844
12	365	750	2010	A	3	Criança Atendida	32	24	130	34.176	30.896	138.929
12	331	750	2011	A	3	Servidor Beneficiado	15	7	297	16.500	31.500	653.731
12	306	750	2012	A	3	Servidor Beneficiado	125	100	759	216.824	230.298	1.311.768
12	122	1062	09HB	A	3	Não tem	-	-	-	1.328.589	1.327.044	10.460.672
12	363	1062	2992	A	3	Aluno Matriculado	745	732	7482	8.462.543	9.393.203	57.926.455
12	363	1062	2994	A	3	Aluno Assistido	744	732	2944	250.000	240.124	3.101.946
12	363	1062	6301	A	3	Volume disponibilizado	600	2507	-	50.000	50.000	-
12	363	1062	6364	A	3	Veículo Adquirido	1	2	-	40.000	40.000	-
12	128	1067	4572	A	3	Servidor Capacitado	100	161	670	60.000	57.666	299.944

Obs: OE - Operações especiais - A - Atividade; Metas previstas física e financeira para 2010 do IFMG e não só do campus SJE

## II. INDICADORES E ANÁLISES DE DESEMPENHO

Apresentamos a seguir os principais indicadores de gestão, conforme determinação contida no Acórdão 2.267/2005-TCU, e na Decisão TCU nº 408/2002, que faz parte do anexo II da Decisão Normativa TCU nº 93, de 03 de dezembro de 2008, alterada em parte pela Decisão Normativa TCU nº 96, de 04 de março de 2009. Estes indicadores refletem o desempenho dos gestores dos CEFET-BambuÍ, CEFET-Ouro Preto e Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista no exercício de 2009. Como as três autarquias foram integradas ao IFMG em 2009, mas continuaram a executar seus orçamentos individualmente, optamos por apresentar estes indicadores por campi. Compilamos também as informações apresentadas, criando desta forma uma série histórica para o IFMG, já a partir exercício 2009. As responsabilidades pelos dados apresentados são dos diretores das três antigas autarquias. Os indicadores “Grau de Participação Estudantil”, “Grau de Envolvimento com Pós-Graduação” e “Conceito CAPES/MEC para a Pós-Graduação”, não se aplicam ou não tivemos condições de aferir esses indicadores.

**TABELA A - DESCRIÇÃO DE INDICADORES DOS IFES, NOS TERMOS DA DECISÃO TCU Nº 408/2002 - PLENÁRIO**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ**

01	Relação Candidato/Vaga	Indicador =	<u>inscrições</u> vagas ofertadas	Resultado
			inscrições	2518
			vagas ofertadas	1125
Série histórica: 2007		2008	2009	
1,8		1,9	2,24	2,2
<b>Análise do Indicador:</b>				
Aumento na oferta de cursos, conseqüentemente aumento da relação candidato vaga				

02	Relação Ingressos/Alunos	Relação =	<u>ingressos X 100</u> alunos matriculados	Resultado
			ingressos	1023
			alunos matriculados	2605
Série histórica: 2007		2008	2009	
45		37	39	39,3
<b>Análise do Indicador:</b>				

03	Relação Concluintes/Alunos	Relação =	<u>concluintes X 100</u> alunos matriculados	Resultado
			concluintes	559
			alunos matriculados	2605
Série histórica: 2007		2008	2009	
33		19	21	21,5
<b>Análise do Indicador:</b>				

04	Índice de Eficiência Acadêmica - concluintes	Índice =	<u>soma de concluintes por modalidades X 100</u> Soma de Ingressos ocorridos por modalidade	Resultado
			concluintes por modalidades	
			ingressos ocorridos por modalidades	
Série histórica: 2007		2008	2009	
				#DIV/0!

**Análise do Indicador:**  
NÃO TEMOS A INFORMAÇÃO

05	<b>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</b>		$\frac{\text{reprovação} + \text{trancamento} \times 100}{\text{alunos matriculados}}$	Resultado <b>8,1</b>
		Índice=		
		reprovação + trancamento	212	
	alunos matriculados	2605		
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
NÃO HÁ INFORMAÇÃO			458	212

**Análise do Indicador:**  
O percentual de alunos que não concluíram a etapa em 2008 e 2009 foram respectivamente de 14,1% e 8,1%, isto significa uma redução no número de alunos desistentes em relação ao ano de 2008 da ordem de 42,5%.

06	<b>Relação Alunos /Docente em Tempo Integral</b>		$\frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docentes em tempo integral}}$	Resultado <b>24,8</b>
		Relação=		
		alunos matriculados	2605	
	docentes em tempo integral	105		
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
32,47			26,61	24,81

**Análise do Indicador:**

07	<b>Relação Alunos /Funcionários em Tempo Integral</b>		$\frac{\text{alunos matriculados}}{\text{funcionários em tempo integral}}$	Resultado <b>22,3</b>
		Relação=		
		alunos matriculados	2605	
	funcionários em tempo integral	117		
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
40,68			27,27	22,3

**Análise do Indicador:**

08	Relação Funcionários em Tempo Integral/Docente em Tempo Integral	Relação=	funcionários docentes	Resultado
		Funcionários em tempo integral	117	1,1
		docentes em tempo integral	105	
Série histórica: 2007		2008	2009	
1,28		1,06	1,11	
Análise do Indicador:				

09	Índice de Qualificação do Corpo Docente	Indicador=	$\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$	Resultado
			-	367
		G=Graduação	2	2
		A=Aperfeiçoamento	0	0
		E=Especialização	22	66
		M=Mestre	51	204
		D=Doutor	19	95
		Somatório	94	3,90
Série histórica: 2007		2008	2009	
3,71		3,79	3,9	
Análise do Indicador:				

10	Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar		
DESCRIÇÃO			2009
% de alunos matriculados com	RPF < 1 salário mínimo		
% de alunos matriculados com	1 sm < RPF < 2 salário mínimo		
% de alunos matriculados com	2 sm < RPF < 3 salário mínimo		
% de alunos matriculados com	3 sm < RPF < 5 salário mínimo		
% de alunos matriculados com	5 sm < RPF < 10 salário mínimo		
% de alunos matriculados com	10 sm < RPF < 20 salário mínimo		
% de alunos matriculados com	RPF > 20 salário mínimo		
Análise do Indicador:			
NÃO HÁ INFORMAÇÕES			



11	<b>Gastos Correntes por Alunos</b>	Gasto=	total de gastos correntes Alunos matriculados	Resultado
		total de gastos correntes ( total de gastos-investimentos-precatórios-inativos/pensionistas)	22.634.198,35	
		Alunos matriculados	2605	
<b>Série histórica: 2007</b>		<b>2008</b>	<b>2009</b>	
		6741,16	8688,75	
<b>Análise do Indicador:</b>				

12	<b>Percentual de Gastos com Pessoal</b>	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com pessoal}}{\text{Gastos totais}} \times 100$	Resultado
		total de gastos com pessoal	19.893.505,27	
		Gastos totais	31.593.351,61	
<b>Série histórica: 2007</b>		<b>2008</b>	<b>2009</b>	
		67,82	62,97	
<b>Análise do Indicador:</b>				

13	<b>Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)</b>	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	Resultado
		total de gastos com outros custeios	7.121.911,33	
		gastos totais	31.593.351,61	
<b>Série histórica: 2007</b>		<b>2008</b>	<b>2009</b>	
		23,8	22,54	
<b>Análise do Indicador:</b>				

14	Percentual Gasto com Investimento	Percentual =		$\frac{\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{gastos totais}}$	Resultado	
		total de gastos com investimentos e				
		inversões financeiras				4.577.935,01
		gastos totais				31.593.351,61
Série histórica: 2007		2008	2009			
		6,46	14,49			
Análise do Indicador:						

### CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO

01	Relação Candidato/Vaga	Indicador =		$\frac{\text{inscrições}}{\text{vagas ofertadas}}$	Resultado	
		inscrições				4036
		vagas ofertadas				1120
Série histórica: 2007		2008	2009			
4,28		3,68	3,6			
Análise do Indicador:						
<p>A manutenção, em 2007, do índice apurado em 2008, revela um bom desempenho do CEFET-Ouro Preto frente ao contexto atual regional: o acréscimo de vagas na Universidade Federal de Ouro Preto, através do REUNI, o que influencia predominantemente na demanda pelos cursos superiores; a política pública estadual de profissionalização dos jovens no nível médio, com a implantação do Programa de Educação Profissionalizante, que oferece bolsas para as escolas particulares habilitadas, sendo que em Mariana é ofertado um grande número de vagas para cursos semelhantes aos do Campus Ouro Preto.</p>						

02	Relação Ingressos/Alunos	Relação =		$\frac{\text{ingressos} \times 100}{\text{alunos matriculados}}$	Resultado	
		ingressos:				1260
		alunos matriculados:				2989
Série histórica: 2007		2008	2009			
37		42,3	42,2			

**Análise do Indicador:**

É clara, através da análise da série histórica, a manutenção do índice aproximado de 42% visto que os cursos oferecidos pelo CEFET-Ouro Preto tem duração variada - de 01 ano a 04 anos, sendo que a maioria é de 03 anos; assim, a média entre novos alunos e total de matriculados é esperada frente à expectativa.

03	Relação Concluintes/Alunos	Relação =		Resultado
		concluintes:	$\frac{\text{concluintes} \times 100}{\text{alunos matriculados}}$	
		alunos matriculados:		
		505	2989	<b>16,9</b>
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
	<b>22,0</b>	<b>25,79</b>	<b>16,9</b>	

**Análise do Indicador:**

O decréscimo deste índice deve-se aos parâmetros utilizados neste ano, diferentes dos anos anteriores: até 2008 foram considerados concluintes os alunos que integralizaram as disciplinas obrigatórias, ainda que com uma ou duas dependências; neste período, somente foram computados os alunos concluintes sem dependência, aptos a colarem grau. Em relação à UNED-Congonhas o percentual é ainda menor, em função de existirem cursos em extinção, com poucos alunos.

04	Índice de Eficiência Acadêmica - concluintes	Índice =		Resultado
		concluintes por modalidades	$\frac{\text{soma de concluintes por modalidades} \times 100}{\text{Soma de Ingressos ocorridos por modalidade}}$	
4.1. Cursos Técnicos Integrados	concluintes por modalidades	222	439	<b>50,6</b>
	ingressos ocorridos por modalidades			
4.2. Cursos Técnicos Subsequentes	concluintes por modalidades	221	444	<b>49,8</b>
	ingressos ocorridos por modalidades			
4.3. Cursos Superiores	concluintes por modalidades	24	72	<b>33,3</b>
	ingressos ocorridos por modalidades			
4. Índice de Eficiência Acadêmica Geral	concluintes por modalidades	467	955	<b>48,9</b>
	ingressos ocorridos por modalidades			
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
	<b>58,5</b>	<b>60,9</b>	<b>48,9</b>	

**Análise do Indicador:**

Além dos argumentos colocados no item anterior, é importante ressaltar que nos cursos superiores, que estão em processo de implantação, a integralização dos créditos pelos alunos ainda não está se dando no prazo previsto pelos Projetos Pedagógicos, seja pelo perfil do aluno - cursos noturnos, alunos trabalhadores com idade mais elevada - seja pela adequação natural das estratégias de ensino utilizadas. Para este indicador foi considerado apenas o campus Ouro Preto.

05	<b>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</b>	Índice=	$\frac{\text{reprovação} + \text{trancamento} \times 100}{\text{alunos matriculados}}$	Resultado
		reprovação + trancamento:	797	<b>29,9</b>
		alunos matriculados:	2989	
<b>Série histórica:</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	
	<b>28,0</b>	<b>28,0</b>	<b>29,9</b>	

**Análise do Indicador:**

É visível a manutenção deste índice, historicamente, no CEFET-Ouro Preto. Registre-se que, ao ser levantado o número de reprovações e trancamentos, inclui-se também a evasão, o que altera a leitura absoluta deste índice.

06	<b>Relação Alunos /Docente em Tempo Integral</b>	Relação=	$\frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docentes em tempo integral}}$	Resultado
		alunos matriculados:	2989	<b>16,8</b>
		docentes em tempo integral	178	
<b>Série histórica:</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	
	<b>17,8</b>	<b>17,0</b>	<b>16,8</b>	

**Análise do Indicador:**

O pequeno decréscimo do índice é resultado da não manutenção dos convênios com Prefeituras no modelo anteriormente aplicado, onde os alunos eram computados e os professores eram do quadro efetivo do CEFET-Ouro Preto.

07	<b>Relação Alunos /Funcionários em Tempo Integral</b>	Relação=	$\frac{\text{alunos matriculados}}{\text{funcionários em tempo integral}}$	Resultado
		alunos matriculados:	2989	<b>14,2</b>
		Funcionário em tempo integral	210	
<b>Série histórica:</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	
	<b>15,9</b>	<b>13,9</b>	<b>14,2</b>	

**Análise do Indicador:**

Apesar da manutenção do índice do ano anterior, considera-se ainda pequeno o número de funcionários técnicos administrativos efetivos em tempo integral, uma vez que para o funcionamento eficaz da estrutura de ensino e administrativa contamos com empresas terceirizadas para suprir necessidades do CEFET-Ouro Preto. Importante registrar que, no processo de aposentadoria ou desligamento dos técnicos administrativos efetivos, não existe o provimento da vaga.

08	<b>Relação Funcionários em Tempo Integral/Docente em Tempo Integral</b>	Relação=	<u>funcionários docentes</u>	Resultado
		Funcionário em tempo integral	210	
		docentes em tempo integral	178	<b>1,2</b>
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		1,1	1,2	1,2

**Análise do Indicador:**

Índice estável; considerar os argumentos do item anterior.

09	<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>	Indicador=	$\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$	Resultado
			-	
		G=Graduação	23	
		A=Aperfeiçoamento	1	
		E=Especialização	34	
		M=Mestre	104	
		D=Doutor	16	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		3,4	3,4	3,8

**Análise do Indicador:** a evolução deste indicador deve-se ao contínuo investimento do CEFET-OP na capacitação de seus professores.

10	<b>Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar</b>
<b>DESCRIÇÃO</b>	
<b>2009</b>	

% de alunos matriculados com	RPF < 1 salário mínimo	10,49
% de alunos matriculados com	1 sm < RPF < 2 salário mínimo	25,72
% de alunos matriculados com	2 sm < RPF < 3 salário mínimo	25,79
% de alunos matriculados com	3 sm < RPF < 5 salário mínimo	24,1
% de alunos matriculados com	5 sm < RPF < 10 salário mínimo	11,56
% de alunos matriculados com	10 sm < RPF < 20 salário mínimo	2,2
% de alunos matriculados com	RPF > 20 salário mínimo	0,14

**Análise do Indicador:** Os indicadores mostram que o corpo discente atendido pela Instituição situa-se, em sua grande maioria - 86%, no perfil de renda familiar de até 05 salários mínimos, evidenciando a importância social da Instituição em sua área de atuação, não havendo alteração significativa em relação ao exercício anterior.

11	Gastos Correntes por Alunos	Gasto=	total de gastos correntes Alunos matriculados	Resultado
		total de gastos correntes (total de gastos-investimentos-precatórios-inativos/pensionistas)	15.681.925,29	
		Alunos matriculados	2989	<b>5.246,55</b>
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		8.588,76	9.244,81	5.245,55

12	Percentual de Gastos com Pessoal	Percentual =	<u>total de gastos com pessoal X 100</u> Gastos totais	Resultado
		total de gastos com pessoal	34.112.352,58	
		Gastos totais	54.602.736,46	<b>62,47</b>
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		65,40	69,17	62,47

13	Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benéficos)		<u>total de gastos com outros custeios X 100</u>	Resultado
		Percentual =	Gastos totais	
		total de gastos com outros custeios	5.744.456,53	
		gastos totais	54.602.736,46	<b>10,52</b>
Série histórica: 2007		2008	2009	
23,20		13,78	10,52	

14	Percentual Gasto com Investimento		<u>total de gastos com investimentos e inversões financeiras x 100</u>	Resultado
		Percentual =	gastos totais	
		total de gastos com investimentos e inversões financeiras	9.385.580,96	
		gastos totais	54.602.736,46	<b>17,19</b>
Série histórica: 2007		2008	2009	
21,00		12,64	17,19	

**Análise conjunta dos indicadores orçamentários e financeiros:** Os indicadores orçamentários e financeiros estão intrinsecamente ligados – a evolução de um indicador provavelmente impactará negativamente outros indicadores. É o que se observa no exercício de 2009, já que houve um aumento das despesas de pessoal e capital em relação a 2008, e conseqüentemente uma redução no percentual das despesas de. Mas em valores nominais não ocorreu uma redução tão significativa: em 2008 as despesas de custeio somaram R\$ 5.348.849,96 (cinco milhões, trezentos e quarenta e oito mil, oitocentos e quarenta e nove reais e noventa e seis centavos) e 2009 essas despesas somaram R\$ 5.744.456,53 (cinco milhões, setecentos e quarenta e quatro mil, quatrocentos e cinqüenta e seis reais e cinqüenta e três centavos); as despesas com investimentos atingiram R\$ 4.907.738,20 (quatro milhões, novecentos e sete mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte centavos) em 2008 e R\$ 9.385.580,96 (nove milhões, trezentos e oitenta e cinco mil, quinhentos e oitenta reais e noventa e seis centavos) em 2009. Necessário destacar o grande número de descentralizações realizadas em favor do CEFET-Ouro Preto, 29 no total, fruto do empenho da direção do CEFET-Ouro Preto em conseguir novos recursos, para atender a demanda da criação do IFMG, particularmente para a estruturação da reitoria. Para a aquisição do prédio da reitoria foram descentralizados R\$ 5.600.000,00 (cinco milhões e seiscentos mil reais) e para estruturação da mesma foram descentralizados R\$ 1.613.923,06 (um milhão, seiscentos e treze mil, novecentos e vinte e três reais e seis centavos). Outra descentralização de alto valor foi recebido pelo CEFET-Ouro Preto para a construção da sede do campus Governador Valadares – R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais). Demais descentralizações atenderam ao próprio campus Ouro Preto e aos campus Congonhas e Formiga. Essas descentralizações totalizaram R\$ 10.595.404,31 (dez milhões,

quinhentos e noventa e cinco mil, quatrocentos e quatro reais e trinta e um centavos), o que corresponde a 163,8% da dotação consignada no orçamento para estas duas dotações – R\$ 6.467.185,00 (seis milhões, quatrocentos e sessenta e sete mil e cento e oitenta e cinco reais).

### ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL SÃO JOÃO EVANGELISTA

<b>01</b>	<b>Relação Candidato/Vaga</b>	Indicador =	<u>inscrições</u> vagas ofertadas	Resultado
		inscrições	1066	<b>3,1</b>
		vagas ofertadas	340	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		2,93	2,78	3,14
<b>Análise do Indicador:</b>				
O campus tem recebido um aumento no número de inscrições em 2009, devido ao trabalho de divulgação executado no ano de 2008, algumas adequações realizadas na formatação dos cursos e as obras realizadas para uma melhor oferta do ensino.				

<b>02</b>	<b>Relação Ingressos/Alunos</b>	Relação =	<u>ingressos X 100</u> alunos matriculados	Resultado
		ingressos	335	<b>45,8</b>
		alunos matriculados	732	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		44,9	43,31	45,77
<b>Análise do Indicador:</b>				

<b>03</b>	<b>Relação Concluintes/Alunos</b>	Relação =	<u>concluintes X 100</u> alunos matriculados	Resultado
		concluintes	155	<b>21,2</b>
		alunos matriculados	732	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>



25,17	26,77	21,17
<b>Análise do Indicador:</b>		
A queda na relação de concluintes/alunos no exercício de 2009 ocorreu porquê no exercício de 2008 ocorreu a formatura dos alunos do PROEJA – Técnico em Informática e dos alunos do curso de Técnico em Informática – Pós médio, pertencentes à unidade de extensão de extensão, localizada em Guanhães.		

<b>04</b>	<b>Índice de Eficiência Acadêmica - concluintes</b>	Índice =	<u>soma de concluintes por modalidades X 100</u> Soma de Ingressos ocorridos por modalidade	Resultado
		concluintes por modalidades	155	<b>46,3</b>
		ingressos ocorridos por modalidades	335	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		56,06	61,82	46,27

**Análise do Indicador:**  
O índice de efetividade da Instituição teve uma queda, principalmente, devido à constatação verificada no índice anterior. O campus tem priorizado ações como melhor acompanhamento da vida escolar dos discentes, do trabalho docente por parte do Departamento de Desenvolvimento Educacional, empreendido desde 2009, capacitação dos servidores em geral e a construção do Projeto Político Pedagógico, documento de vital importância para orientação das próximas ações da Direção Geral do Campus São João Evangelista.

<b>05</b>	<b>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</b>	Índice=	<u>reprovação + trancamento X 100</u> alunos matriculados	Resultado
		reprovação + trancamento	161	<b>22,0</b>
		alunos matriculados	732	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		28,02	18	21,99

**Análise do Indicador:**  
Os dados acima ainda são insuficientes para formulação de uma análise justa sobre este indicador, uma vez que o mesmo esta sujeito à varias determinantes, mas diante do histórico apresentado o mesmo será trabalhado em 2010 como prioridade entre as políticas do campus.

06	<b>Relação Alunos /Docente em Tempo Integral</b>	Relação=	<u>alunos matriculados</u> docentes em tempo integral	Resultado
		alunos matriculados	732	<b>11,5</b>
		docentes em tempo integral	63,5	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		18,38	18,59	11,53
<b>Análise do Indicador:</b>				

07	<b>Relação Alunos /Funcionários em Tempo Integral</b>	Relação=	<u>alunos matriculados</u> funcionários em tempo integral	Resultado
		alunos matriculados	732	<b>4,9</b>
		docentes em tempo integral	150	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		5,18	5,18	4,88
<b>Análise do Indicador:</b>				
A relação alunos/técnicos administrativos em tempo integral diminuiu em razão da admissão de novos servidores.				

08	<b>Relação Funcionários em Tempo Integral/Docente em Tempo Integral</b>	Relação=	<u>funcionários</u> docentes	Resultado
		Funcionários em tempo integral	150	<b>2,4</b>
		docentes em tempo integral	63,5	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		1,61	1,77	2,36
<b>Análise do Indicador:</b>				

09	Índice de Qualificação do Corpo Docente	Indicador=	$\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$	Resultado
			$\frac{213}{67}$ G=Graduação 14 A=Aperfeiçoamento 0 E=Especialização 22 M=Mestre 22 D=Doutor 9 Somatório 67	
Série histórica: 2007		2008	2009	
3,55		3,55	3,18	

**Análise do Indicador:**

O índice de titulação do corpo docente tem aumentado gradativamente nos últimos anos em razão dos programas de qualificação docente propostos e/ou apoiados pela instituição, como os programas de mestrado/doutorado, o que possibilitará, em anos posteriores, o progressivo aumento deste índice, pós conclusão dos cursos por parte dos docentes em qualificação.

10	Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar	
DESCRIÇÃO		2009
% de alunos matriculados com	RPF < 1 salário mínimo	
% de alunos matriculados com	1 sm < RPF < 2 salário mínimo	
% de alunos matriculados com	2 sm < RPF < 3 salário mínimo	
% de alunos matriculados com	3 sm < RPF < 5 salário mínimo	
% de alunos matriculados com	5 sm < RPF < 10 salário mínimo	
% de alunos matriculados com	10 sm < RPF < 20 salário mínimo	
% de alunos matriculados com	RPF > 20 salário mínimo	
<b>Análise do Indicador:</b>		
em construção para 2011		

11	Gastos Correntes por Alunos	Gasto= total de gastos correntes Alunos matriculados	Resultado	
		total de gastos correntes (total de gastos - vestimentos - precatórios - nativos/pensionistas)		13.827.203,00
		Alunos matriculados		732
Série histórica: 2007		2008	2009	
13.003,50		14.580,69	18.889,62	

**Análise do Indicador:**

A ampliação do volume de recursos destinados ao campus foi importantíssima para o aumento dos gastos correntes por aluno, sendo necessária para melhoria das instalações e base de planejamento para ampliação do número de alunos.

12	<b>Percentual de Gastos com Pessoal</b>	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	Resultado
		total de gastos com pessoal	10.462.457,00	
		Gastos totais	16.877.058,00	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		79%	78%	61,99%

**Análise do Indicador:**

O campus teve um aumento no quantitativo de pessoal, mas ocorreu uma aumento ainda maior nas despesas correntes em relação ao ano de 2008 .

13	<b>Percentual de Gastos com Outros Custeios ( exclusive benéficos )</b>	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	Resultado
		total de gastos com outros custeios	4.006.732,58	
		gastos totais	16.877.058,00	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		a definir	a definir	23,74

**Análise do Indicador:** indicador sem aferição nos anos anteriores no campus.

14	<b>Percentual Gasto com Investimento</b>	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{gastos totais}}$	Resultado
		total de gastos com investimentos e inversões financeiras	2.407.868,00	
		gastos totais	16.877.058,00	
<b>Série histórica:</b>		<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>
		12	23	14

**Análise do Indicador:** A redução em relação ao ano anterior ocorreu devido ao aumento das despesas de pessoal que tiveram um aumento quase na mesma proporção das despesas correntes o que não ocorreu em 2008.

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
 – IFMG – COMPILAÇÃO DOS INDICADORES DO CEFET-BAMBUÍ, CEFET-OURO  
 PRETO E EAFSJE**

01	Relação Candidato/Vaga	Indicador =	<u>inscrições</u> vagas ofertadas	Resultado
		inscrições	7620	2,9
		vagas ofertadas	2585	

02	Relação Ingressos/Alunos	Relação =	<u>ingressos X 100</u> alunos matriculados	Resultado
		ingressos	2618	41,4
		alunos matriculados	6326	

03	Relação Concluintes/Alunos	Relação =	<u>concluintes X 100</u> alunos matriculados	Resultado
		concluintes	1219	19,3
		alunos matriculados	6326	

04	<b>Índice de Eficiência Acadêmica - concluintes</b> Não foi possível compilar este indicador por falta de dados			
----	--	--	--	--

05	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Índice=	<u>reprovação + trancamento X 100</u> alunos matriculados	Resultado
		reprovação + trancamento	1170	18,5
		alunos matriculados	6326	

06	Relação Alunos /Docente em Tempo Integral	Relação=	<u>alunos matriculados</u> docentes em tempo integral	Resultado
		alunos matriculados	6326	18,3
		docentes em tempo integral	346	

07	Relação Alunos /Funcionários em Tempo Integral	Relação=	<u>alunos matriculados</u> funcionários em tempo integral	Resultado
		alunos matriculados	6326	

		funcionários em tempo integral	477	<b>13,3</b>
--	--	--------------------------------	-----	-------------

08	<b>Relação Funcionários em Tempo Integral/Docente em Tempo Integral</b>	Relação=	<u>funcionários docentes</u>	Resultado
		funcionários em tempo integral	477	
		docentes em tempo integral	346	<b>1,4</b>

09	<b>Índice de Qualificação do Corpo Docente</b>	Indicador=	$\frac{G*1+A*2+E*3+M*4+D*5}{G+A+E+M+D}$	Resultado
			-	1203
		G=Graduação	39	39
		A=Aperfeiçoamento	1	2
		E=Especialização	78	234
		M=Mestre	177	708
		D=Doutor	44	220
		Somatório	339	<b>3,55</b>

10	<b>Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda per capita familiar</b> Não foi possível compilar este indicador por falta de dados Não foi possível compilar este indicador por falta de dados			
----	--	--	--	--

11	<b>Gastos Correntes por Alunos</b>	Gasto=	total de gastos correntes Alunos matriculados	Resultado
		total de gastos correntes (total de gastos-investimentos-precatórios-inativos/pensionistas)	52.143.326,64	
		Alunos matriculados	6326	<b>8.242,70</b>

12	<b>Percentual de Gastos com Pessoal</b>	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com pessoal} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	Resultado
		total de gastos com pessoal	64.468.314,85	
		Gastos totais	103.073.146,07	<b>62,55</b>

13	Percentual de Gastos com Outros Custeios ( exclusive benéficos )	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com outros custeios} \times 100}{\text{Gastos totais}}$	Resultado	
		total de gastos com outros custeios			16.873.100,44
		gastos totais			103.073.146,07

14	Percentual Gasto com Investimento	Percentual =	$\frac{\text{total de gastos com investimentos e inversões financeiras} \times 100}{\text{gastos totais}}$	Resultado	
		total de gastos com investimentos e inversões financeiras			16.371.383,97
		gastos totais			103.073.146,07

#### RESUMO DOS INDICADORES POR CAMPI - IFMG

INDICADORES	CEFET	CEFET	EAF	IFMG
	BAMBUÍ	OURO PRETO	SJE	
Relação Candidato/Vaga	2,2	3,6	3,1	2,9
Relação Ingressos/Alunos	39,3%	42,2%	45,8%	41,4%
Relação Concluintes/Alunos	21,5%	16,9%	21,2%	19,3%
Índice de Eficiência Acadêmica -concluintes	-	48,9%	46,3%	-
Índice de Retenção do Fluxo Escolar	8,1%	29,9%	22,0%	18,5%
Relação Alunos/ Docentes em Tempo Integral	24,8	16,8	11,5	18,3
Relação Alunos / Funcionários em Tempo Integral	22,3	14,2	4,9	13,3
Relação Funcionários em Tempo Integral/ Docente em Tempo Integral	1,1	1,2	2,4	1,4
Índice de Titulação do Corpo Docente	3,9	3,8	3,1	3,5
Gastos Correntes por Alunos	R\$ 8.688,75	R\$ 5.246,55	R\$ 18.889,62	R\$ 8.242,70
Percentual de Gastos com Pessoal	63,0%	62,5%	61,9%	62,5%
Percentual de Gastos com Outros Custeios	22,5%	10,5%	23,7%	16,4%
Percentual Gasto com Investimento	14,5%	17,2%	14,3%	15,9%

### 3. INFORMAÇÕES SOBRE RECURSOS HUMANOS

Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009 – CEFET-BAMBUÍ

Composição do Quadro de Recursos Humanos			
Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	259	267	298
Próprios (BambuÍ)	207	213	238
Próprios (Formiga)	52	54	60
Requisitados			
<b>Celetistas</b>			
<b>Cargos de livre provimento</b>	Σ	Σ	Σ
Estatutários			
Não Estatutários			
<b>Terceirizados</b>			
<b>Total</b>			

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009 – CEFET-BAMBUÍ

QUADRO PRÓPRIO						
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	169	3.335.524,63	-	3.229.818,72	23.181,23	404.093,48
2008	232	4.628.192,77	-	3.712.006,86	27.792,23	490.469,45
2009	259	7.442.461,03	-	5.017.286,88	38.779,15	562.321,24
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	47	482.055,69	-	-	-	-
2008	37	593.064,85	-	-	-	-
2009	13	324.791,00	-	-	-	-
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>						
2007	1	1.270,64	-	-	-	-
2008	0	-	-	-	-	-
2009	0	-	-	-	-	-
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>						



2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	-	-	-	-	-	-		
2008	-	-	-	-	-	-		
2009	-	-	-	-	-	-		
<b>QUADRO TERCEIRIZADO</b>								
<b>Finalidade</b>	<b>Conservação e Vigilância</b>		<b>Apoio Administrativo</b>		<b>Atividades de Área-fim</b>		<b>Estagiários</b>	
	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Custo</b>
2007	16	587.500,74	41	251.431,19	-	-	-	-
2008	18	243.486,60	98	1.132.239,29	-	-	-	-
2009	17	396.992,90	92	1.326.163,07	-	-	-	-

Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009 – CEFET-BAMBUÍ  
NÃO SE APLICA

Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009 – CEFET-OURO PRETO

<b>Composição do Quadro de Recursos Humanos</b>			
<b>Situação apurada em 31/12/2009</b>			
<b>Regime do Ocupante do Cargo</b>	<b>Lotação Efetiva</b>	<b>Lotação Autorizada</b>	<b>Lotação Ideal</b>
<b>Estatutários</b>	388	388	430
Próprios	388	388	430
Requisitados			
<b>Celetistas</b>	1	1	1
<b>Cargos de livre provimento</b>	1	1	1
Estatutários			
Não Estatutários	1	1	
<b>Terceirizados</b>			
<b>Total</b>	389	389	410

Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009 – CEFET-OURO PRETO – R\$ 1,00

<b>QUADRO PRÓPRIO</b>						
<b>TIPOLOGIA</b>	<b>Qtd.</b>	<b>Vencimentos e vantagens fixas</b>	<b>Retribuições</b>	<b>Gratificações</b>	<b>Adicionais</b>	<b>Indenizações</b>
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>						
2007	325	4.841.337	-	6.457.871	104.059	-

2008	362	7.025.150	-	6.949.556	128.897	-		
2009	388	9.834.678	-	8.737.149	146.659	-		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007								
2008								
2009								
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	01							
2008	01							
2009	01							
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007								
2008								
2009								
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007								
2008								
2009								
<b>QUADRO TERCEIRIZADO</b>								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	43	970.266	47	526.822			17	24.420
2008	46	657.531	91	1.092.321		-	9	50.494
2009	50	945.410	95	1.109.923			18	102.644

**Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009**  
NÃO SE APLICA

## ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SÃO JOÃO EVANGELISTA

I - Composição do Quadro de Recursos Humanos – Situação em 31/12/2009.

Composição do Quadro de Recursos Humanos Situação apurada em 31/12/2009			
Regime do Ocupante do Cargo	Lotação Efetiva	Lotação Autorizada	Lotação Ideal
<b>Estatutários</b>	146	08	170
Próprios	146	08	170
Requisitados	0	0	0
<b>Celetistas</b>	0	0	0
<b>Cargos de livre provimento</b>	0	0	0
Estatutários	0	0	3

Não Estatutários	0	0	10
Terceirizados	66	0	95
<b>Total</b>	<b>212</b>	<b>0</b>	<b>495</b>

**II - Composição e custos de Recursos Humanos nos exercícios de 2007, 2008 e 2009**

<b>QUADRO PRÓPRIO</b>								
TIPOLOGIA	Qtd.	Vencimentos e vantagens fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações		
<b>Estatutários (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	113		01					
2008	118	6.079.930,26	00	2.189.879,63	90.050,01	213.440,13		
2009	146	7.742.866,29	02	2.359.698,31	98.095,64	261797,68		
<b>Celetistas (inclusive os cedidos, com ônus)</b>								
2007	0	0	0	0	0	0		
2008	0	0	0	0	0	0		
2009	0	0	0	0	0	0		
<b>Cargo de Provimento em Comissão ou de Natureza Especial (sem vínculo)</b>								
2007	0	0	0	0	0	0		
2008	0	0	0	0	0	0		
2009	0	0	0	0	0	0		
<b>Requisitados com ônus para a UJ</b>								
2007	0	0	0	0	0	0		
2008	0	0	0	0	0	0		
2009	0	0	0	0	0	0		
<b>Requisitados sem ônus para a UJ</b>								
2007	02							
2008	01							
2009	05							
<b>QUADRO TERCEIRIZADO</b>								
Finalidade	Conservação e Vigilância		Apoio Administrativo		Atividades de Área-fim		Estagiários	
	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo	Qtd.	Custo
2007	63							
2008	65							
2009	39	233.731,40	47	762.642,01	04	87.441,38	01	0,00

**Demonstrativo dos contratos de terceirização de Área-fim no exercício de 2009**

NÃO SE APLICA

**4. INFORMAÇÕES SOBRE O RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS – NÃO SE APLICA**

## 5. INFORMAÇÕES SOBRE A INSCRIÇÃO DE RESTOS A PAGAR NO EXERCÍCIO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

### Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009 – CEFET-BambuÍ

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2.008,00	104.447,26	3.164,80	85.019,47	16.262,99
2.007,00	20.892,27	-	17.727,47	3.164,80
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2.008,00	1.934.290,39	11.445,67	1.915.959,32	6.885,40
2.007,00	2.274.596,71	11.557,58	2.263.039,13	-
<b>Observações:</b>				

### Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009 – CEFET-Ouro Preto

Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	27.115,44	NÃO SE APLICA		
2008	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2009	3.185.165,56	NÃO SE APLICA		
2008	4.788.829,97	10.469,58	2.746.821,60	2.031.538,79
2007	5.798.220,07	1.950,29	3.786.816,90	2.009.452,88
<b>Observações:</b> Os empenhos de 2007 referem-se a descentralizações de créditos de órgãos do Ministério da Educação, com vigências prorrogadas para o exercício de 2010, em sua grande maioria relativo a obras que ainda não foram concluídas, em função de embargos. O CEFET-Ouro Preto conseguiu a liberação das obras e o término destas está previsto para dezembro de 2010. Os demais empenhos de 2007 inscritos em restos a pagar, com créditos do orçamento da instituição, no valor de R\$ 3.152,48 (três mil, cento e cinquenta e dois reais e quarenta e oito centavos) e que ainda não foram pagos, serão cancelados.				

**Pagamento de Restos a Pagar - Exercício de 2009 - EAFSJE**

<b>Restos a Pagar Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2009	80.331,75	0,00	80.331,75	0,00
2008	383.545	320	383.134	0,00
2007	30.695,55	0,24	989.442	567,73
<b>Restos a Pagar não Processados</b>				
<b>Ano de Inscrição</b>	<b>Inscritos</b>	<b>Cancelados</b>	<b>Pagos</b>	<b>A Pagar</b>
2009	2.402.040,63	0,00	2.149.918,02	252.122,61
2008	3.022.972,20	0,00	989.442,36	2.033.529,84
2007	293.153,55	0,00	383.134,00	73.042,88

**Observações:** Os empenhos inscritos referem-se a descentralizações de créditos de órgãos do Ministério da Educação, com vigências prorrogadas para o exercício seguinte, em sua grande maioria relativos a obras que ainda não foram concluídas e equipamentos adquiridos por descentralizações.

## **6. INFORMAÇÕES SOBRE AS TRANSFERÊNCIAS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES, BEM COMO A TÍTULO DE SUBVENÇÃO, AUXÍLIO OU CONTRIBUIÇÃO**

Estas informações não se aplicam ao CEFET-BAMBUI e a Escola Agrotécnica Federal de São João Evangelista.

### **Quadro de Detalhamento de Transferências – CEFET-OURO PRETO**

<b>Quadro de Detalhamento de Transferências</b>									
<b>Concedente(s)</b>									
<b>UG / CNPJ</b>		<b>Denominação</b>							
18715441/0001-35		Município de Sabará (628688)							
18295329/0001-92		Município de Ouro Branco (629089)							
<b>Tipo</b>	<b>Identificação</b>	<b>Conveniente</b>	<b>Valor Pactuado</b>	<b>Contrapartida Pactuada</b>	<b>Repasse total até o exercício</b>	<b>Repasse no exercício</b>	<b>Vigência</b>		<b>Sit.</b>
							<b>Início</b>	<b>Fim</b>	
1	628688	CEFET-OP	96.038,88	-	96.038,88	57.516,20	19/12/2006	19/12/2009	ENCER RADO
1	629089	CEFET-OP	63.365,54	-	47.524,15	34.322,99	02/04/2008	02/04/2010	EM ANDA MENTO

O objeto do convênio com a Prefeitura de Sabará é a implementação de um campus avançado de ensino do CEFET-OP, em Sabará, com o oferecimento de cursos técnicos de Mineração e Edificações e do convênio com a Prefeitura de Ouro Branco para a

implementação também de um campus avançado de ensino do CEFET-OP, em Ouro Branco, onde são ministrados cursos técnicos e mineração e edificações.

**7. INFORMAÇÕES SOBRE AS ENTIDADES DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADAS – NÃO SE APLICA;**

**8 . DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS – NÃO SE APLICA;**

**9. INFORMAÇÕES SOBRE RENÚNCIA TRIBUTÁRIA – NÃO SE APLICA;**

**10. RESULTADO DA AVALIAÇÃO DO IMPACTO SÓCIO ECONÔMICO DAS OPERAÇÕES DE FUNDO – NÃO SE APLICA;**

**11.A INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS E RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO (ITEM 12 DO CONTEÚDO GERAL POR NATUREZA JURÍDICA DO ANEXO II DA DN-TCU-93/2008, ALTERADA PELA DN-96/2009) - CGU/MG**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ**

**Relatório de Auditoria nº: 208542**

**Constatação nº: 003**

**Descrição Sumária da Constatação:**

**Deficiências na elaboração do Relatório de Gestão do exercício de 2007.**

**a) Recomendação nº 001:**

Proceder a apuração dos indicadores de gestão, em cumprimento ao que determina item 9.1 do Acórdão TCU nº 2.267/2005 - Plenário, e informar doravante no Relatório de Gestão os valores apurados.

**Posicionamento do Gestor:** Concordo Parcialmente

**Justificativa para Concordância Parcial ou Discordância:**

Conforme resposta a S.A 208542/05 de 03/04/2008 da CGU/MG, informamos que os indicadores não foram incluídos na íntegra em razão de o sistema da SETEC/MEC, o SIG ainda não dispõe de tais indicadores, informamos aqueles constantes na planilha elaborada pela CGU/MG em parceria com as Instituições de Ensino Federal do Estado de Minas Gerais. Tais indicadores da planilha foram inseridos no Relatório de Gestão 2007 em seu item 05 (Desempenho Operacional). Informamos ainda que o referido acórdão determina que a SETEC/MEC faça a implantação dos indicadores de gestão e não o CEFET. O SIG está em funcionamento, mas ainda de forma precária.

**Providências a serem Implementadas:**

No próximo exercício será implementado desde que a SETEC/MEC complete o SIG (Sistema de Informações Gerenciais), caso contrário teremos que utilizar a Planilha CGU/MG.

**Prazo Limite de Implementação:**

**b) Recomendação nº 002:**

Fazer constar doravante no Relatório de Gestão as providências adotadas para dar cumprimento às recomendações da unidade de controle interno expedidas no exercício ou as justificativas para o caso de não cumprimento, nos termos da Decisão Normativa do TCU.

**Posicionamento do Gestor:** Concordo

**Justificativa para Concordância Parcial ou Discordância:**

Conforme resposta a S.A. 208542/08 de 03/04/2008, foi justificado porque não foi inserido as providências.

**Providências a serem Implementadas:**

No próximo exercício será constado no Relatório de Gestão as providências adotadas para dar cumprimento às recomendações. Para o exercício de 2007 o Relatório de Gestão já está finalizado e não justifica fazer alterações, sendo que o processo de prestação de contas está em andamento.

**Prazo Limite de Implementação:**

**Constatação nº: 008**

**Descrição Sumária da Constatação:**

Falta de efetivação de ressarcimentos em função da incorporação indevida de quintos/décimos a servidores.

**a) Recomendação nº 001:**

Providenciar o ressarcimento dos valores pagos indevidamente a servidores pela incorporação indevida de quintos/décimos.

**Posicionamento do Gestor:** Concordo

**Justificativa para Concordância Parcial ou Discordância:**

**Providências a serem Implementadas:**

Será ressarcido a partir do mês de novembro/2007 conforme comunicado da Diretoria Geral/CGRH aos servidores envolvidos.

**Prazo Limite de Implementação:** 30/11/2008

**Observação:** Dispensado conforme Acórdão TCU nº 6676 de 08/12/2009, publicado no DOU 11/12/2009, Seção 1, pag.203.

**Constatação nº: 009**

**Descrição Sumária da Constatação:**

Atraso na efetivação de ressarcimentos decorrentes de erro no cálculo de gratificações a servidores com aposentadoria proporcional.

**a) Recomendação nº 001:**

Corrigir o valor pago por meio da rubrica nº 82375 - 'Venc. Bas. Comp. Art.15 L11091/05', para o servidor de matrícula nº 0047815, de modo a considerar a proporcionalidade de sua aposentadoria.

**Posicionamento do Gestor:** Concordo

**Justificativa para Concordância Parcial ou Discordância:**

**Providências a serem Implementadas:**

Será corrigido a partir do mês de novembro/2008 conforme comunicado da Diretoria Geral/CGRH ao servidor envolvido.

**Prazo Limite de Implementação:** 30/11/2008

**Observação:** Dispensado conforme Acórdão TCU nº 6676 de 08/12/2009, publicado no DOU 11/12/2009, Seção 1, pag.203.

**b) Recomendação nº 002:**

Providenciar a restituição ao Erário dos valores pagos a maior ao servidor de matrícula nº 0047815, referentes ao período em que não se considerou a proporcionalidade para efeitos de cálculo do valor das rubricas nº 82317 e 82375.

**Posicionamento do Gestor:** Concordo

**Justificativa para Concordância Parcial ou Discordância:**

**Providências a serem Implementadas:**

Será restituído a partir do mês de novembro/2007 conforme comunicado da Diretoria Geral/CGRH ao servidor envolvido.

**Prazo Limite de Implementação:** 30/11/2008

**Observação:** Dispensado conforme Acórdão TCU nº 6676 de 08/12/2009, publicado no DOU 11/12/2009, Seção 1, pag.203.

**c) Recomendação nº 003:**

Providenciar a restituição ao Erário dos valores pagos a maior ao servidor de Matrícula nº 0047779, referentes ao período em que não se considerou a proporcionalidade para efeitos de cálculo do valor da gratificação registrada na rubrica nº 82319.

**Posicionamento do Gestor:** Concordo

**Justificativa para Concordância Parcial ou Discordância:**

**Providências a serem Implementadas:**

Será restituído a partir do mês de novembro/2007 conforme comunicado da Diretoria Geral/CGRH ao servidor envolvido.

**Prazo Limite de Implementação:** 30/11/2008



**OBSERVAÇÃO: DISPENSADO CONFORME ACORDÃO TCU Nº 6676 DE 08/12/2009, PUBLICADO NO DOU 11/12/2009, SEÇÃO 1, PAG.203.**

## **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO**

**Relatório de Auditoria nº: 224771**

**Constatação nº: 001**

### **Descrição Sumária da Constatação:**

Continuidade de pagamentos de honorários a professores submetidos ao regime de trabalho de dedicação exclusiva para ministrarem cursos intermediados pela Fundação de Apoio.

#### **a) Recomendação nº 001:**

Providenciar o levantamento, para fins de ressarcimento ao Erário, da diferença entre o valor de 40 horas semanais e o de dedicação exclusiva, nos períodos em que os professores apontados descumpriram seus regimes de dedicação exclusiva, observando as condições estabelecidas no artigo 46 da Lei nº 8.112/1990 e após concessão de prazo para que os interessados exercitem seus direitos à ampla defesa e ao contraditório.

#### **Providências e Posição adotada:**

Promovemos o levantamento dos montantes, de cada professor, que consiste na diferenças entre a jornada de 40 (quarenta) horas com dedicação exclusiva e montantes recebidos junto a Fundação de Apoio para ministrar aulas nos Convênios.

Posteriormente, notificados aos referidos professores, acerca da obrigatoriedade da devolução das diferenças, em face da decisão do Colendo TCU.

Informo que os professores inconformados com a cobrança interpuseram recurso junto àquela Augusta Côrte de Contas, bem como, solicitaram junto a esta direção o efeito suspensivo da cobrança, pedido acatado até decisão final.

#### **b) Recomendação nº 002:**

Estabelecer normatização, exarada pelo Conselho Superior da Instituição, que defina o que pode ser considerado 'atividade esporádica' no âmbito da Instituição, passível de ser exercida pelos professores submetidos ao regime de dedicação exclusiva, sem prejuízo de suas atividades regulares, objetivando dar cumprimento ao que dispõe a alínea d, § 1º, art. 14 do Decreto nº 94.664/1987.

#### **Providências adotadas e a serem Implementadas:**

Com referência a normatização que defina o que pode ser considerada “atividade esporádica” no âmbito desta Instituição, passível de ser exercida pelos professores submetidos ao regime de dedicação exclusiva, cabe informar ainda não foi possível a sua regulamentação tendo em vista que nosso Conselho Superior somente agora, neste ano de 2010, está sendo criado. Registre-se, que a demora decorreu em face de estarmos aguardando a aprovação de nosso Estatuto pelo Ministério da Educação e, ainda, em

decorrência dos trabalhos de escolha dos membros. Ainda, neste particular, comprometemos a promover a normatização assim que nosso Conselho Superior estiver em plena atividade, fato que comunicaremos a essa Controladoria e ao Colendo TCU..

**c) Recomendação nº 003:**

Autorizar, formal e individualmente, o docente com vínculo de dedicação exclusiva a exercer atividades esporádicas extracurriculares, descrevendo a atividade a ser exercida e mediante justificativa amparada nas normas aprovadas pelo Conselho Superior da Instituição.

**Providências a serem Implementadas:**

Informo que em ocorrendo situações desta natureza providenciaremos o cumprimento desta recomendação.

**d) Recomendação nº 004:**

Monitorar os convênios vigentes, intermediados pela fundação de apoio e que envolva docente submetido ao regime de dedicação exclusiva, de forma a adequar a sua participação às normas institucionais, possibilitando ao professor, observado o interesse da Administração, optar pelo regime parcial de 20 horas semanais ou pelo regime integral de 40 horas semanais.

**Providências a serem Implementadas:**

Informe que não temos mais qualquer Convênio em vigência com a intermediação da Fundação de Apoio, bem como, que é ordem desta Administração para que não ocorra esta situação.

**Constatação nº: 002**

**Descrição Sumária da Constatação:**

Receitas e saldos remanescentes de convênios firmados com Fundação de Apoio não recolhidos à conta única do Tesouro Nacional.

**a) Recomendação nº 001:**

Abster-se de arrecadar recursos oriundos de convênios e projetos firmados com a interveniência da Fundação de Apoio por meio de conta diversa da conta única do Tesouro Nacional, de modo a não contrariar o estabelecido no artigo 56 da Lei nº 4.320/1964 e no artigo 2º do Decreto nº 93.872/1986.

**Providências a serem implementadas:**

Conforme informações supra não temos mais convênios com a interveniência da Fundação de Apoio.

Quanto à recomendação informo que solicitamos ao Presidente da Fundação de Apoio que promova o seu balanço final objetivando o encerramento de suas atividades. Quanto ao saldo remanescente será adotada a recomendação da CGU.

**b) Recomendação nº 002:**

Fazer constar em convênios cláusula específica que estabeleça a necessidade de que a arrecadação de todas as receitas sejam efetuadas exclusivamente por meio da conta única da Instituição junto ao Tesouro Nacional.

**Providências a serem Implementadas:**

Como dito acima, os novos Convênios não terão a participação da Fundação de Apoio serão formalizados diretamente entre as Instituições e os recursos serão debitados na Conta 0250 do Tesouro.

**c) Recomendação nº 003:**

Solicitar à Fundação CEFET/OP que proceda ao recolhimento à conta única da Instituição os eventuais saldos remanescentes dos Convênios nº 004/2008, 044/2006, 011/2006, 024/2006 e 028/2006, identificados nas respectivas prestações de contas.

**Providências a serem Implementadas:**

Quanto aos montantes referentes aos saldos remanescentes, informo que assim que for concluído o balanço contábil da Fundação de Apoio, trabalhos já determinados por esta Direção, os saldos remanescentes dos Convênios serão depositados na conta única do Tesouro Nacional, conforme determinação do Colendo Tribunal de Contas da União, quando não houver outra determinação no respectivo instrumento. Neste particular cabe ressaltar que as prestações de contas dos projetos e convênios intermediados pela Fundação de Apoio serão submetidos ao Conselho Superior do IFMG, cuja constituição está próxima a realizar.

**Constatação nº: 00 3**

**Descrição Sumária da Constatação:**

Oferta de cursos equivalentes aos regulares e integrantes da missão institucional do CEFET/OP por meio de convênios gerenciados pela Fundação de Apoio.

**a) Recomendação nº 001:**

Abster-se de realizar convênios intermediados pela Fundação de Apoio para a realização de cursos cujos certificados equivalham aos títulos dos cursos regulares e integrantes da missão institucional da Entidade.

**Providências implementadas:**

Determinamos a proibição de assinatura de convênios com a interveniência da Fundação de Apoio. Informo, ainda, que os convênios que contavam com a interveniência da Fundação de Apoio foram rescindidos.

## Constatação nº: 01 1

### Descrição Sumária da Constatação:

Utilização de critério para definição de serviços a serem contratados em desacordo com o previsto na legislação.

#### a) Recomendação nº 001:

Adotar, nas licitações para seleção de prestadores de serviços de limpeza, unidade de medida que permita a mensuração dos resultados para o pagamento da empresa contratada, em cumprimento ao que dispõe o artigo 11 da IN SLTI-MPOG nº2/2008.

#### Providências a serem implementadas:

Informo que já acatamos a recomendação de utilização da unidade de medida que permita a mensuração dos resultados para o pagamento de empresas contratadas para prestação de serviços de limpeza, conforme determinação contida no IN SLTI-MPOG nº. 2/2008.

Já adotamos as providências

A EAFSJE não foi auditada pela CGU/MG em 2009.

## 11. INFORMAÇÕES SOBRE PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DO TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO.

A EAFSJE teve suas contas aprovadas em 2008 pelo TCU sem ressalvas.

### Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ					1194
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
1		6676/2009	1		OF. 08/2010-TCU/SECEX-MG
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ					1194
Descrição da Deliberação:					

Encaminhar cópia do presente Acórdão à Controladoria Geral da União/MG e ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí/MG, comunicando-se àquelas Entidades, tendo em vista a ocorrência da irregularidade nas contas de 2006 e 2007, que o CEFET-Bambuí está dispensado de efetuar os ressarcimentos das quantias pagas indevidamente aos servidores de matrículas nºs 47767, 47795, 47797, 47805, 47805, 47807, 47808, 47819 e 47826, a título de VPNI, bem como do ressarcimento dos valores recebidos pelos servidores aposentados de matrículas nºs 0047779 e 0047815, a título de Gratificação Específica de Atividade Docente-GEAD e de Gratificação Específica de Apoio Técnico Administrativo-GEAT, respectivamente, nos termos da Súmula TCU nº 249.

Providências Adotadas	
Setor responsável pela implementação	Código SIORG
Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:	
Síntese dos resultados obtidos	
Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor	

#### Relatório de cumprimento das deliberações do TCU

Unidade Jurisdicionada					
Denominação completa:					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto					000446
Deliberações do TCU					
Deliberações expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicação Expedida
01	029.225/2008-4	5190/2009			
Órgão/entidade objeto da determinação e/ou recomendação					Código SIORG
Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto					000446
Descrição da Deliberação:					
1.5.1.1 - nos seus próximos editais de licitação, observe os arts. 3º e 4º , inciso II, do Decreto nº. 2271/97, definindo a natureza dos serviços e a forma como serão prestados, atentando para que o objeto da licitação e da contratação seja definido de forma expressa exclusivamente como prestação de serviços.					
1.5.1.2 - de que abstenha de contratar prestadores de serviço para a execução de atividades inerentes às categorias funcionais abrangidas por seu plano de cargos, em observância ao art. 37, inciso II, da Constituição Federal e ao art. 1º, § 2º, do Decreto nº. 2.271/97.					
1.5.1.3 – ao licitar, observe rigorosamente o estabelecido na Lei nº. 8.666/93, em especial os dispositivos constantes do art. 3º, relacionados ao atendimento dos princípios básicos da licitação,					

dentre ou quais, o da publicidade.	
<b>Providências Adotadas</b>	
<b>Sector responsável pela implementação</b>	<b>Código SIORG</b>
Coordenadoria de suprimentos	
<b>Síntese da providência adotada ou a justificativa para o seu não cumprimento:</b>	
Remetemos cópia do acórdão N° 5190/2009 para a Coordenadoria de Compras determinando o pleno cumprimento das recomendações do Colendo TCU e para a representação da Procuradoria Federal junto a esta Instituição para que a mesma seja vigilante ao atendimento das supracitadas recomendações.	
<b>Síntese dos resultados obtidos</b>	
A Coordenadoria de Compras tem adotado as recomendações de forma rigorosa e a Procuradoria tem sido vigilante no sentido de evitar procedimentos contrários a recomendação.	
<b>Análise crítica dos fatores positivos/negativos que facilitaram/prejudicaram a adoção de providências pelo gestor</b>	
Pactuamos plenamente com as recomendações da lavra de nossa Augusta Côrte de Contas e não encontramos quaisquer objeções ao seu cumprimento;	

## 12. INFORMAÇÕES QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHAMENTO AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO DOS DADOS E INFORMAÇÕES RELATIVOS AOS ATOS DE ADMISSÃO E DESLIGAMENTO, BEM COMO AOS ATOS DE CONCESSÃO DE APOSENTADORIAS, REFORMA E PENSÃO, NOS TERMOS DO ART. 7º DA IN/TCU N° 55/2007

### CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC - Quantidade
<b>Admissão</b>	35	26
<b>Desligamento</b>	61	52
<b>Aposentadoria</b>	1	1
<b>Pensão</b>	0	0
<b>Total</b>	97	79

Obs.: 9 admissões e 9 desligamentos ocorridas no final do exercício de 2009 foram lançados no SISAC início de janeiro/2010

### CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC - Quantidade
<b>Admissão</b>	21	18
<b>Desligamento</b>	8	8
<b>Aposentadoria</b>	6	6
<b>Pensão</b>	0	0
<b>Total</b>	30	30

**ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SÃO JOÃO EVANGELISTA**

<b>ATOS</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>REGISTRADOS NO SISAC - Quantidade</b>
<b>Admissão</b>	35	35
<b>Desligamento</b>	6	6
<b>Aposentadoria</b>	4	4
<b>Pensão</b>	4	4
<b>Total</b>	49	49

**13. DECLARAÇÃO DA ÁREA RESPONSÁVEL ATESTANDO QUE AS INFORMAÇÕES REFERENTES A CONTRATOS, BEM COMO SOBRE CONVÊNIOS, CONTRATOS DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA FIRMADOS, ESTÃO DISPONÍVEIS E ATUALIZADOS, RESPECTIVAMENTE, NO SISTEMA INTERGRADO DE ADMINISTRAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS – SIASG, E NO SISTEMA DE GESTÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOSA DE REPASSE E TERMOS DE PARCERIA – SICONV, CONFORME ESTABELECE O ART. 19 DA LEI Mº 11.768, DE 14 DE AGOSTO DE 2008.**

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ**

Declaramos que as informações referentes a contratos estão disponíveis e atualizados no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG, conforme estabelece o artigo 19 da Lei nº 11.768 de 14/08/2008. Declaro ainda que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Bambuí não possui Convênios, Contratos de Repasse e Termo de Parceria para registro no SICONV.

Bambuí, 15 de março de 2010.

**Luciana Gomes Germano Andrino**  
**Coordenadora Geral de Administração e Finanças**  
**IFMG – Campus Bambuí**

## **CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE OURO PRETO**

O Setor de Contratos do CEFET-Ouro Preto foi criado em 2009, mas ainda não conta com a estrutura física e de pessoal suficientes para atender a grande demanda existente. Desta forma, não foi possível incluir em 2009, no SIASG, as informações referentes a contratos. Em relação ao SICONV, o CEFET-Ouro Preto não realizou, em 2009, convênios que necessitasse de cadastro neste sistema. O IFMG criou em 2010 o Setor de Contratos, subordinado à Pró Reitoria de Administração, que se compromete a incluir no SIASG e SICONV, as informações referentes a todos os campi, relativos a contratos e convênios, e estar com todos os contratos lançados no sistema, de forma a atender integralmente as normas regulamentadoras.

Belo Horizonte, 25 de março de 2010.

**Josiler Magno Macedo Reis**  
**Responsável Setor de Contratos**  
**CEFET-OURO PRETO**

## **ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SÃO JOÃO EVANGELISTA**

A EAFSJE não tem setor de contratos, mas as licitações mais relevantes foram incluídas no SIASG. A EAFSJE possui um cadastrador de proponentes no SICONV (Leandro Antônio da Conceição) e não tem contratos externos que necessitem desse tipo de cadastro no SICONV.

São João Evangelista, 25 de março de 2010.

**Leandro Antônio da Conceição**  
**Responsável Setor de Contratos**  
**EAF São João Evangelista**



#### **14. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA GESTÃO**

Relação de Sindicâncias instauradas para apurar fatos relacionados a servidores do Campus Ouro Preto – Ano 2009.

**Portaria nº. 055**, de 6 de março de 2009, determinando a instauração de Sindicância para apurar o abandono de cargo por parte da servidora OLÍVIA MARIA ARAÚJO MENEZES, Matrícula SIAPE nº. 0272883. A referida servidora foi demitida do serviço público por abandono de cargo.

**Portaria nº. 142**, de 30 de abril de 2009, determinando a instauração de Sindicância para apurar os fatos ocorridos em acidente de trânsito envolvendo automóvel e servidor desta Instituição - Campus Formiga. Ficou comprovado que não houve culpa do servidor condutor.

**Portaria nº. 241**, de 13 de julho de 2009, determinando a instauração de Sindicância para apurar fatos envolvendo a professora MARIA EFIGÊNIA FERREIRA DE OLIVEIRA, lotada no Campus Congonhas, acusada de comportamento incompatível com a atividade docente em sala de aula. O processo foi arquivado, em face de não ter ficado comprovado a conduta incompatível da referida servidora.

Ouro Preto, 25 de março de 2010

---

**Caio Mário Bueno Silva**  
**REITOR PRÓ TEMPORE INSTITUTO**  
**FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E**  
**TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS - IFMG**

DECLARAÇÃO DO CONTADOR			
DECLARAÇÃO PLENA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE BAMBUÍ		153195	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão.</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	BambuÍ/MG	Data	31/12/2009
Contador Responsável	Rodrigo Vieira de Melo	CRC nº	TEC.CONT.MG-088289/0

**Declaração do Contador – Com Ressalva – CEFET-OURO PRETO**

DECLARAÇÃO COM RESSALVA			
Denominação completa (UJ):		Código da UG:	
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TRECNOLOGICA DE OURO PRETO		26211	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Ativo Imobilizado do Balanço Patrimonial, pela ausência de relatórios referentes ao controle patrimonial de bens móveis e imóveis</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
Local	Belo Horizonte	Data	25/03/2010
Contador Responsável	Delton Márcio Campos	CRC nº	MG 075847-O-0

**Declaração do Contador – Plena – EAFSJE**

<b>DECLARAÇÃO COM RESSALVA</b>			
<b>Denominação completa (UJ):</b>		<b>Código da UG:</b>	
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE SÃO JOÃO EVANGELISTA		26329	
<p>Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestão, <b>EXCETO</b> no tocante a:</p> <p>a) Ativo Imobilizado do Balanço Patrimonial, pela ausência de relatórios referentes ao controle patrimonial de bens móveis e imóveis</p> <p>Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.</p>			
<b>Local</b>	<b>São João Evangelista/MG</b>	<b>Data</b>	<b>25/03/2010</b>
<b>Contador Responsável</b>	Leandro Antonio da Conceição	<b>CRC n°</b>	MG – 078819/0-9